

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO CAJATI

2 0 2 4





PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

REALIZAÇÃO

Prefeitura Municipal de Cajati

Luiz Henrique Koga

Prefeito Municipal

Ronaldo de Oliveira Pinto

Vice-Prefeito Municipal

Alexandre Pacheco de Matos

Presidente da Câmara Municipal

Oldair Gomes de Oliveira

Secretária de Cultura e Turismo

Roberto Rodrigues Neto

Diretor de Cultura e Turismo

Flávia Augusto de Oliveira

Chefe de Divisão de Projetos Culturais e Turístico

Alessandra Karoline Pedrozo Ramos

Presidente do COMTUR

Turismóloga – Conselho Regional do SENAC – SP, conforme resolução 11/2015, de 26/05/2015

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI

Praça do Paço Municipal, 10 Centro

CEP 11.950-000 (13)3854-8700

Gestão 2021-2024

www.cajati.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Município de Cajati/SP

(13) 3854-3013 / (13) 3854-1333



Mensagem do Prefeito de Cajati

“Apesar da reconhecida vocação turística do município de Cajati, com seus atrativos naturais e paisagens de belezas cênicas sem iguais, o desenvolvimento da atividade turística está aquém do seu enorme potencial. A administração Municipal vem contribuindo para que a atividade turística seja um importante gerador de emprego e renda da economia local sempre com a devida responsabilidade de aliar às questões ambientais e sociais em benefício do fortalecimento dos vínculos entre os munícipes e o território em que habitam.

A reativação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e a conclusão do Plano Municipal de Turismo, um instrumento que irá definir as ações locais para o turismo através de metas a curto, médio e longo prazo, servirão para que o município de Cajati pleiteie junto à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a designação de Município de interesse Turístico nos moldes da Lei Complementar 1.261 de 29 de abril de 2015.

Este plano é fruto da parceria com a Manufatura de Ideias - Consultoria Ambiental, Cultural e Social e do envolvimento dos empresários, artesãos, Associações do Terceiros Setor, monitores ambientais, poderes executivo e legislativo.

Para mim é uma grata satisfação poder proporcionar à minha cidade e a comunidade de Cajati sementes que com certeza germinarão e darão frutos promissores em prol do desenvolvimento sustentável de Cajati”.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE CAJATI

LUIZ HENRIQUE KOGA

Prefeito Municipal

Administração 2021-2024



SUMÁRIO

1.0 Apresentação	6
2.0 Caracterização do município	7
2.1 Informações básicas do município	8
2.2 Feriados municipais	8
2.3 O "Homem da Capelinha"	8
2.4 Evolução histórica e urbanização	10
3.0 Caracterização física	11
3.1 Localização e coordenadas geográficas	11
3.2 Área	12
3.3 Clima	12
3.4 Formação vegetal	12
3.5 Solos predominantes e relevo	13
3.6 Bacia hidrográfica	13
3.7 Aspectos populacionais	13
3.8 Mapa do turismo brasileiro	18
4.0 Infraestrutura de apoio	21
4.1 Infraestrutura	22
4.2 Meios de acesso ao município	22
4.3 Sistemas de comunicação	23
4.3.1 Agências postais	23
4.3.2 Telefonia fixa e móvel	23
4.3.3 Emissoras de rádio	24
4.4 Serviços e equipamentos turísticos	24
4.4.1 Serviços de hospedagem	24
4.4.2 Serviços de alimentação	26
4.4.3 Serviços e equipamentos para eventos	29
4.4.4 Outros serviços e equipamentos de apoio	29
5.0 Sistema de segurança	31
6.0 Sistema de saúde	31
7.0 O potencial turístico da região do Vale do Ribeira	32
7.1 Atrativos naturais	34
7.1.1 Núcleo Capelinha	34
7.1.2 Mirante do Guaraú	38
7.1.3 Mirante do Aleixo	39
7.1.4 Cachoeira do Azeite	40
7.1.5 Cachoeira do Umuarama	41
7.2 Atrativos turísticos culturais	41
7.2.1 Religioso	41
7.2.2 Eventos e desfiles	44
8.0 Gestão do turismo	45
8.1 A Regionalização do turismo	46
8.2 Categorias de turismo	47
8.2.1 Turismo de base comunitária (TBC)	47
8.2.2 Turismo Rural	48



8.2.3 Ecoturismo	48
8.2.4 Turismo Cultural/Religioso	48
8.3 Atrativos e serviços de apoio turístico de Cajati	49
9.0 Plano de ação	49
9.1 Diretrizes Estratégicas da Atividade Turística para a Gestão Pública	53
9.2 Diretrizes Estratégicas do Turismo Sustentável para a Iniciativa Privada e o Terceiro Setor	57
9.3 Parcerias	58
10.0 Considerações finais	58
11.0 Referências	59
12.0 Anexos	60





1.0 Apresentação

O turismo, para ter garantia de sucesso como atividade econômica, depende de um planejamento estratégico realizado de forma integrada e participativa e que ofereça os meios adequados para sua implementação e administração. É necessário contar, sobretudo, com a efetiva participação da sociedade. A administração do turismo deve ser descentralizada e participativa.

A relação entre turismo e desenvolvimento local, seja de um município ou região, é algo que passa a ser considerado de maneira estratégica a medida em que se reconhece que os processos de desenvolvimento ultrapassam a dimensão meramente econômica, aliando de forma integrada as dimensões cultural, socioambiental e política. A razão disso é que o turismo é uma das poucas atividades econômicas que requer a integração dessas diferentes dimensões.

Quando se fala em desenvolvimento local, refere-se a um processo de dinamismo territorializado que mobiliza e investe nas vocações locais para elevar as oportunidades e a qualidade de vida das populações que lá habitam. Esse desenvolvimento local será considerado sustentável se garantir a conservação dos recursos naturais de forma a assegurar não só o bem estar do presente, mas também do futuro dessa localidade.

Tal processo, demanda um movimento de mobilização e organização da sociedade local em suas capacidades e potencialidades próprias, no qual a administração pública possui um papel protagonista como fomentadora, planejadora e condutora.

É necessário partir de um amplo conhecimento do território em suas múltiplas dimensões econômicas, socioambientais, culturais e políticas para construir estratégias para integrar ações e promover sinergias entre diferentes setores e atividades produtivas.

A atividade turística, se bem planejada, é capaz de movimentar a economia local, gerando emprego e renda nos setores da agropecuária, indústria e comércio, pois requer o aproveitamento dos recursos locais. Não se trata de qualquer turismo, pois são notórios diversos casos de impactos negativos produzidos pela atividade turística.



2.0 Caracterização do município



7



2.1 Informações básicas do município

Cajati foi elevado à categoria de Distrito de Jacupiranga em 13 de junho de 1944, pelo decreto-lei estadual nº 14 334, de 30 de novembro de 1944.

Em 19 de maio de 1991, foi realizado plebiscito para emancipação político-administrativa, tendo votação favorável de 95% dos eleitores. No dia 31 de dezembro de 1991, o Diário Oficial do Estado publicou a Lei Estadual nº 7 664, criando o Município de Cajati.



2.2 Feriados municipais

- Paixão de Cristo
- 19 de Maio – Emancipação política do município de Cajati
- Corpus Christi
- 13 de Junho – Santo Antônio (Padroeiro do município de Cajati)

2.3 O “Homem da Capelinha”

“O homem da Capelinha ou Luzio trata-se de um fóssil humano encontrado na área rural conhecida como Capelinha e reconhecido como o fóssil mais antigo e completo já localizado em todo o Estado de São Paulo e talvez do Brasil, porém, todos os artigos publicados nos mais diferentes meios de comunicação e revistas indexadas conferem os créditos do feito a um grupo composto por arqueólogos, geofísicos e biólogos da renomada Universidade de São Paulo (USP), orientados por Paulo de Blasis.

É necessário observar que em 1988, o arqueólogo amador Guy Collet descobriu e datou em 10 mil anos um sambaqui à beira de um rio no Vale do Ribeira, sul de São



Paulo, mas poucas pessoas deram importância, afinal Collet não era da área e todo mundo sabia que os mais antigos sambaquis (imensas pilhas de conchas feitas por homens pré-históricos) estavam no litoral e tinham no máximo 7.000 anos.

Oficialmente o esqueleto fossilizado foi encontrado em 1999 e logo após os trabalhos de reconhecimento, o esqueleto foi transportado, por uma equipe de cientistas, para um laboratório especializado da Universidade a capital, onde foi submetido a vários testes, os quais comprovaram tratar-se de um elemento do sexo masculino que vivera na região entre nove e dez mil anos antes dos dias atuais.

A princípio o esqueleto era tratado apenas como "O Homem da Capelinha", algum tempo depois foi batizado como Luzio, numa referência a um outro fóssil (feminino) localizado na região de Lagoa Santa - MG o qual fora batizado por Luzia, este fóssil foi reconhecido como o mais antigo encontrado nas Américas, com aproximadamente doze mil anos de existência.

Hoje o Homem da Capelinha encontra-se exposto no Museu de Arqueologia e Etimologia de São Paulo (MAE) desde 2000.

Segundo relatos de populares da época, o local onde repousava o esqueleto tinha sido ocupado (de forma irregular), pois se trata de uma região de reserva e conservação da mata Atlântica, há algumas décadas, por um grupo de famílias de pequenos lavradores que por lá se assentaram.

Contam que um dos lavradores do grupo, ao trabalhar a terra na intenção de cultivar produtos alimentícios, percebeu a presença de ossos humanos. Não tendo noção do que se tratava e temendo ter encontrado restos mortais de potencial vítima de um assassinato, interrompeu imediatamente seu labor, dirigindo-se ao pequeno núcleo urbano do município comunicando as autoridades locais o que havia encontrado.

As autoridades comunicadas se bateram em diligência ao local na intenção de desvendar o mistério.

A princípio acreditaram estar diante de um crime seguido de ocultação de cadáver, porém, ao observarem a posição fetal em que se encontrava o esqueleto e a quantidade de conchas misturadas à terra que recobriam o corpo, logo perceberam que se tratava de algo inusitado ao seu conhecimento e procuraram ajuda de especialistas que vieram em missão de desvendar o mistério da Capelinha.

A equipe responsável logo reconheceu tratar-se de um fóssil e vasculhou todas as imediações na esperança de encontrar vestígios que comprovassem a existência de alguma aldeia ou de acampamento, mas a busca foi em vão, nada mais havia além do fóssil de Luzio.

A partir daí algumas hipóteses foram elaboradas por antropólogos.

Uma delas sustenta que Luzio deveria ser um caçador solitário que morrera no local, por causa ainda não identificada, as margens do rio Turvo que corta a região.

Outra hipótese, a mais aceitável por muitos estudiosos, é a de que vivia em algum local próximo da região da Capelinha uma pequena comunidade tribal que



considerava a região um lugar sagrado. Luzio seria então membro dessa comunidade e talvez ocupasse posição relevante na estrutura social da mesma, o que lhe conferiu uma cerimônia fúnebre especial, já que sobre o corpo foi construído um sambaqui formado por muitas conchas e caramujos trazidos do litoral e misturados à terra local.

Além disso, junto ao corpo estavam alguns dentes de tubarão o que poderia ser detalhes de um assessorio de adorno pessoal.

Estes detalhes fortalecem a ideia de que ali teria ocorrido um funeral digno de uma autoridade, o que reforça a ideia de ser a Capelinha um campo sagrado para esta comunidade.” (Salvador, Marlene Alves. Cajati - Onde a pré-história tem registro. Cajati: 2020.)

2.4 Evolução histórica e urbanização

A história do município tem a sua origem na segunda década do século XIX, com a chegada no Porto de Cananéia de alguns jovens portugueses, dentre eles, Matias de Pontes. Na sua busca por ouro, Matias e um índio chamado Botujuru, foram desbravando e explorando a mata adentro por onde ninguém jamais havia passado. Para poderem caminhar precisavam abrir muitas picadas, pois a Mata era muito densa e sua vegetação cruzava sobre o rio estreito e profundo, impedindo, assim, a sua penetração. Daí surgiu a ideia de construírem uma canoa para navegarem sobre o rio, que mais tarde chamaria Canha. Logo descobriram que esse rio parecia um ribeirão, pois desembocava em outro rio bem maior e mais fundo. Ao subirem o rio, encontraram uma bela prainha na qual montaram um acampamento. Durante uma noite turbulenta sob um temporal, tiveram que abandonar o acampamento às pressas, dirigindo-se para o alto (esse lugar é atualmente a Praça Matriz de Jacupiranga).

A aventura continuou e desta vez, pelo rio adentro. Matias queria conhecer a região, porém Botujuru, ao contrair maleita, veio a falecer, sendo o primeiro ser humano a ser enterrado no lugar. Matias e outros apossaram-se de duas glebas de terras: o acampamento e outra localizada rio acima, onde havia uma pequena cachoeira, que por essa razão, passou a se chamar Cachoeira (atual Cajati). Logo em frente, estava a Serra do Guaraú. Matias prosseguiu as investidas nas proximidades do rio, colocando nomes nos lugares, sendo Cachoeira o seu favorito. Para a canoa se deslocar, tiveram que abrir um canal, hoje atual Cidade de Cajati, local em que Matias residiu por mais de 50 anos. Outros lugares forma denominados como: Pouso Alto, pelo fato de dormirem numa árvore por medo de feras; Barra do Azeite, por encontrarem enorme pedra, na qual um garrafão de azeite de mamona foi quebrado e ao se referirem ao rio, vinha à lembrança do azeite derramado; Lavras, pelo fato de encontrarem vestígios de pessoas que já haviam passado e lavrado uma canoa (era o termo atribuído, quando se fazia uma canoa trabalhando a madeira bruta).

Na década de trinta, o Brasil tinha grande falta de cimento e fertilizantes e suas necessidades eram atendidas por importação. A comprovação de existência de calcário e apatita nas rochas de um vulcão extinto, feita pelo Dr. Theodoro Knecht, levou o Grupo Moinho Santista que na naquela época fabricava apenas tecidos, a pedir autorização ao



Governo brasileiro, para explorar o calcário das jazidas locais. Em 1938, foi-lhe concedido o direito de lavra (exploração) de calcário e apatita no Morro da Mina, iniciando no ano seguinte, as suas atividades.

Foi necessário construir uma estrada de ferro, que levasse a apatita da mina, pela margem esquerda do Rio Jacupiranga, à sede do Município. Numa segunda etapa, era transportada até ao Porto de Cubatão em Cananéia e, em seguida, levada em barcos até Santos, para novamente por ferrovia, chegar a São Paulo.

O acesso rodoviário ao município é feito pela Rodovia Régis Bittencourt (BR 116), que liga São Paulo a Curitiba, cortando o município longitudinalmente, constituindo rota em direção ao sul do país e ao MERCOSUL. Dista 220 km de São Paulo, 180 km de Curitiba e 44 km de Registro.

A presença de um complexo mineroquímico, desde 1938, faz da indústria extrativista a principal atividade econômica do município. Possui o maior parque industrial do Vale do Ribeira, responsável pela produção de fertilizantes fosfatados e fosfato bicálcico (Vale Fertilizantes); cimento e argamassa (InterCement) e ácido fosfórico (ICL). Destaca-se também por estar entre os três primeiros produtores de banana da Região.

O sítio de Cajati foi elevado à categoria de Distrito de Jacupiranga em 13/06/1944. Em 19/05/1991, foi realizado Plebiscito para Emancipação Político-Administrativa, tendo votação favorável de 95% dos eleitores. No dia 31/12/1991, o Diário Oficial do Estado publicou a Lei Estadual 7664, criando o Município de Cajati.

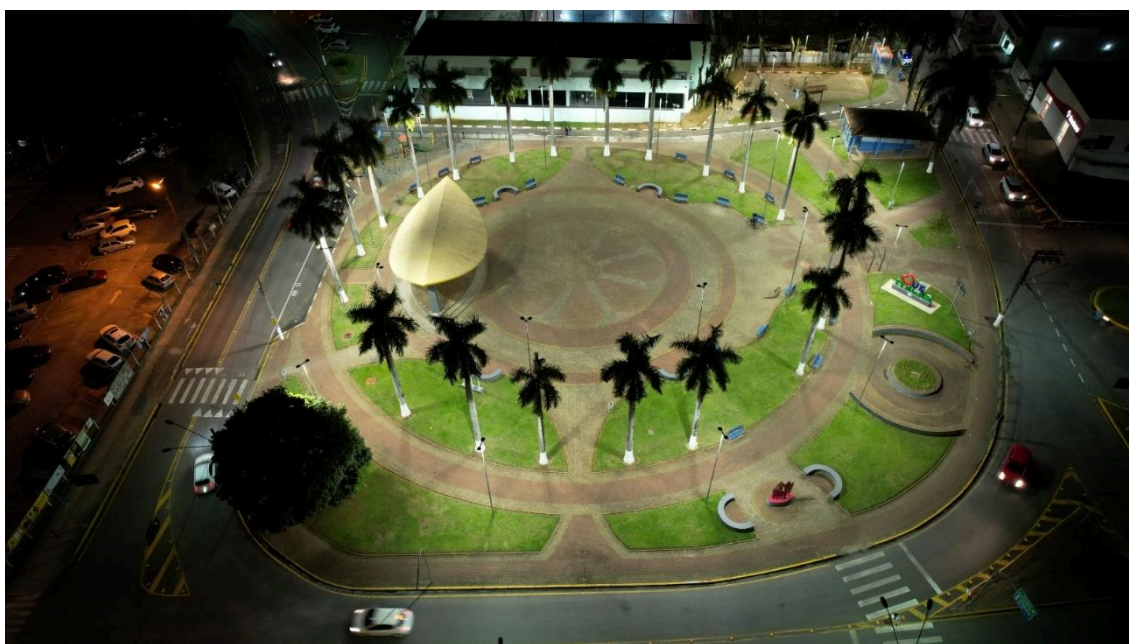
3.0 Caracterização física

3.1 Localização e coordenadas geográficas

Cajati é um município da Região Geográfica Imediata de Registro, na Região Geográfica Intermediária de Sorocaba, no estado de São Paulo, no Brasil. Localiza-se a 24°44'09" de latitude sul, 48°07'22" de longitude oeste, a sudoeste da capital, distando desta cerca de 232 km, na porção paulista do vale do Ribeira e a 190 km da capital paranaense Curitiba. Limita ao norte com o município de Eldorado, ao sudeste com o município de Jacupiranga e ao sudoeste com o município de Barra do Turvo. Sua elevação varia entre 0 e 75 metros acima do nível do mar.

3.2 Área

Possui um território cuja área total é de 454,436 km² e uma densidade demográfica de 62 hab./km². 73,0% da população mora na zona urbana, sendo a área urbanizada de 7,83km². O município é formado somente pelo distrito sede, que inclui o povoado de Barra do Azeite.



12

3.3 Clima

O mês mais quente do ano é Fevereiro, com uma temperatura média de 34 °C. A temperatura média em Julho, é de 19,8 °C. É a temperatura média mais baixa de todo o ano. 52 milímetros é a precipitação do mês de Agosto, que é o mês mais seco. O mês de maior precipitação é Janeiro, com uma média de 246,8 milímetros. A diferença entre a precipitação do mês mais seco e do mês mais chuvoso é de 194,8 milímetros

3.4 Formação vegetal

A Região do Vale do Ribeira constitui-se em um dos três grandes remanescentes em extensão do Ecossistema de Mata Atlântica do Brasil, protegido por rígida legislação ambiental, em sua maior parte, inserida em Unidades de Conservação. Esse contínuo ecológico propicia imensa biodiversidade, tanto de flora quanto de fauna, sendo considerado o mais rico ecossistema brasileiro. As condições ambientais regionais propiciam notória qualidade do ar.

A cobertura vegetal original, em algumas áreas de mata secundária, contribui para a qualidade de seus recursos hídricos, constituindo-se em um dos mais



significativos mananciais de águas superficiais do país, com significativo potencial de uso recreativo por sua navegabilidade e piscosidade.

3.5 Solos predominantes e relevo

A geologia da região, com inúmeros afloramentos calcários, possui uma das maiores concentrações de cavidades subterrâneas do país, com diferenciadas formações de espeleotemas. Sua acentuada geomorfologia apresenta diversos tipos de paisagens, desde as montanhosas até as litorâneas - a cobertura vegetal de espécies nativas se diversifica de acordo com seu sítio, o que também condiciona a diversidade da fauna. Tais características topográficas, aliadas à abundância de cursos d'água superficiais, apresentam grande quantidade de quedas d'água em inúmeros pontos de toda a região.

13

3.6 Bacia hidrográfica

Os rios que fazem parte da bacia hidrográfica do município são o rio Jacupiranguinha e o rio Guaraú.

O rio Jacupiranguinha apresenta perfil muito acidentado na parte alta de seu curso, onde existem muitas corredeiras e cachoeira. Recebe como principais tributários os rios Braço Feio, Capelinha, Queimado e Azeite. Todos muito correntosos e com dezenas de quedas d'água, algumas com mais de 15 metros de queda, destacando-se as cachoeiras do Azeite e Capelinha. Seu curso segue acidentado até a Barra do Rio Azeite. Após a Barra do Rio Azeite, o rio Jacupiranguinha segue por uma área muito sedimentada, sua corrente diminui de velocidade e apresenta curso muito sinuoso com extensas planícies aluviais, que são constantemente invadidas pelas cheias sazonais. Recebe muitos ribeirões e córregos, com destaque para o Rio Bananal que é muito extenso em seu curso inferior e bastante sinuoso, com pouco desnível e curso superior com belíssimas cachoeiras. Após a barra do rio Bananal o Jacupiranguinha entra na área urbana de Cajati, onde recebe os córregos Cachoeirinha, Fernandes, o Ribeirão da Serra e outros córregos menores e o desague das represas de decantação da indústria. Abaixo de Cajati seu curso se torna ainda mais sinuoso e com inúmeros meandros e curvas abandonadas pelo rio. Poucos quilômetros abaixo, o Jacupiranguinha recebe o rio Guaraú e juntos eles formam o Rio Jacupiranga, um dos principais afluentes do Rio Ribeira de Iguape.

3.7 Aspectos Populacionais

No último censo demográfico de 2022, viviam em Cajati 28.515 pessoas. Entre 2000 e 2010, a população de Cajati cresceu a uma taxa média anual de 0,30%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 71,84% para 73,03%.

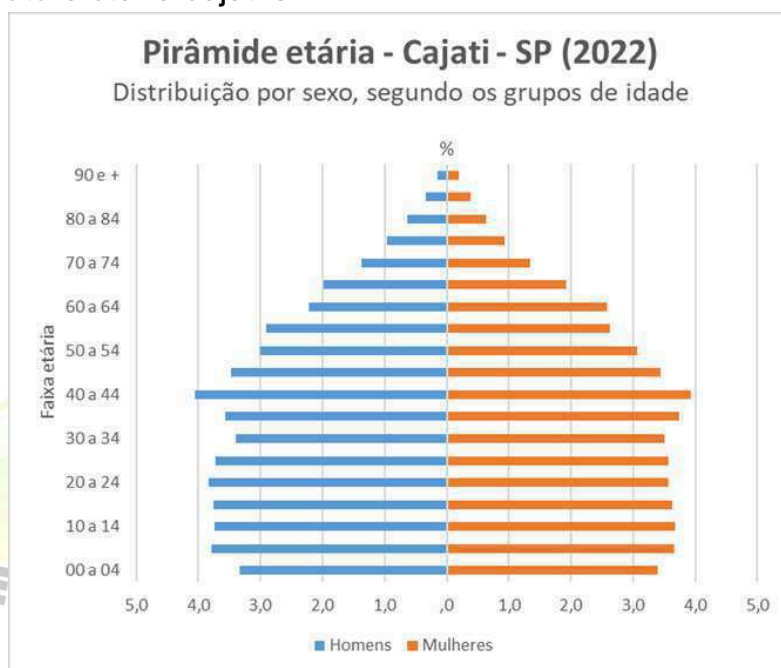
População Total, por Gênero, Rural/Urbana Cajati SP

População	2000	%	2010	%	2022	%
População total	29.227	100,00	28.372	100,00	28.515	100,00
Homens	15.101	51,67	14.328	55,50	14.335	50,27
Mulheres	14.126	48,33	14.044	49,50	14.180	49,73
Urbana	20.996	71,84	20.720	73,03	20.720	73,03
Rural	8.231	28,16	7.652	26,97	7.652	26,97

Fonte: IPEA, IBGE

14

Estrutura etária Cajati SP

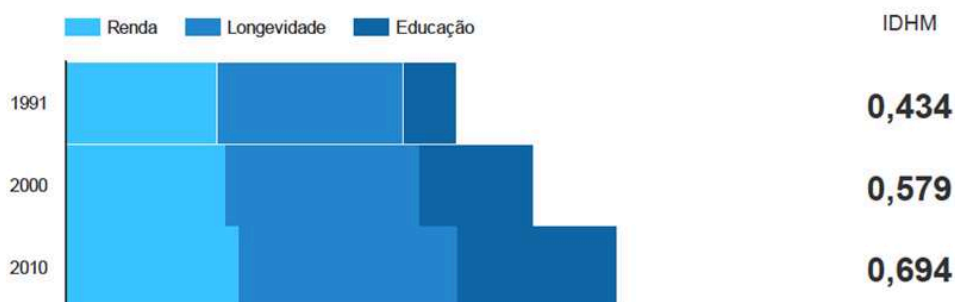


Fonte: Ipea

IDHM – Índice de desenvolvimento humano municipal

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Cajati é 0,694, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,832, seguida de Renda, com índice de 0,658, e de Educação, com índice de 0,611.

Ranking



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Cajati ocupa a 2078ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

Longevidade, mortalidade e fecundidade

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 24,5 por mil nascidos vivos, em 2000, para 14,9 por mil nascidos vivos, em 2010.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 5,3 anos na última década, passando de 69,6 anos, em 2000, para 74,9 anos, em 2010. Em 1991, era de 67,7 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade Cajati SP

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,7	69,6	74,9
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	29,2	24,5	14,9
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	33,0	28,4	17,2
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)			

Fonte: PNUD, Ipea e FJP



Educação

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 95,63%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 86,98%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 63,08%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 38,92%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 78,29 pontos percentuais, 45,70 pontos percentuais, 46,84 pontos percentuais e 30,52 pontos percentuais.

Estrutura educacional Cajati SP

Matrículas na Educação Infantil [2023]	1.412 matrículas
Matrículas no Ensino Fundamental [2023]	4.263 matrículas
Matrículas no Ensino Médio [2023]	1.143 matrículas
Docentes na Educação Infantil [2023]	87 docentes
Docentes no Ensino Fundamental [2023]	236 docentes
Docentes no Ensino Médio [2023]	95 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2023]	16 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2023]	6 escolas

Fonte: IBGE

Renda

A renda per capita média de Cajati cresceu 69,26% nas últimas duas décadas, passando de R\$284,46, em 1991, para R\$ 347,32, em 2000, e para R\$ 481,48, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 2,81%. A taxa média anual de crescimento foi de 2,24%, entre 1991 e 2000, e 3,32%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 40,43%, em 1991, para 32,08%, em 2000, e para 14,40%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,53, em 1991, para 0,53, em 2000, e para 0,47, em 2010.

O que é Índice de Gini?

É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Renda, Pobreza e Desigualdade Cajati SP

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	284,46	347,32	481,48
% de extremamente pobres	12,42	12,47	5,14
% de pobres	40,43	32,08	14,40
Índice de Gini	0,53	0,53	0,47

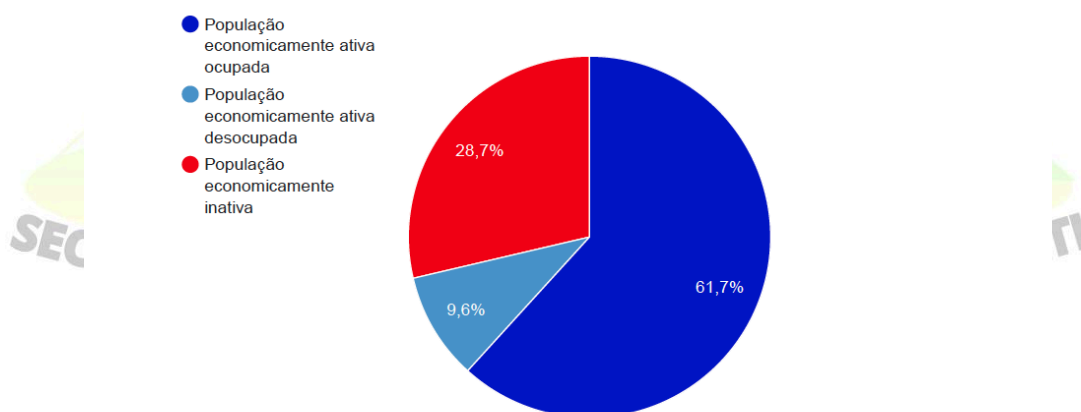
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Trabalho

17

Composição da população de 18 anos ou mais de idade – 2010

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 55,93% em 2000 para 61,74% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 20,39% em 2000 para 9,59% em 2010.


Ocupação da população de 18 anos ou mais Cajati SP

	2000	2010
Taxa de atividade	55,93	61,74
Taxa de desocupação	20,39	9,59
Grau de formalização dos ocupados 18 anos ou mais	53,80	62,17
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo	41,77	55,70
% dos ocupados com médio completo	23,70	38,04
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	39,31	23,01
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	73,96	75,14
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo	93,52	95,53



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 15,23% trabalhavam no setor agropecuário, 2,57% na indústria extrativa, 9,45% na indústria de transformação, 12,59% no setor de construção, 1,24% nos setores de utilidade pública, 15,05% no comércio e 36,70% no setor de serviços.

Habitação

Indicadores de Habitação - Cajati - SP

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	80,04	84,80	90,63
% da população em domicílios com energia elétrica	94,31	95,71	98,93
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana.	90,00	98,23	99,42

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

18

Vulnerabilidade social

Vulnerabilidade Social - Cajati - SP

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	29,19	24,50	14,90
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	83,89	63,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	30,71	12,50	1,63
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	27,89	16,99
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	2,83	4,20	2,62
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,57	2,71
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	6,83	15,21	28,14
% de vulneráveis e dependentes de idosos	3,55	3,74	2,29
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais	15,59	18,40	8,72
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	69,53	58,50	38,28
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	54,79	42,09
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	77,73	86,99	95,37

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

3.8 Mapa do turismo Brasileiro

O mapa é instrumento instituído no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo e que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. É o mapa do turismo brasileiro que define a área - o recorte territorial - que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério. Ele é atualizado periodicamente, e sua última versão, de 2016, conta com 2.175 municípios, 5 divididos em 291 regiões turísticas. Os municípios que compõem foram indicados pelos órgãos estaduais de turismo em conjunto com as instâncias de governança regional, a partir de critérios construídos em conjunto com o Ministério do Turismo.



É o mapa do turismo brasileiro que define o recorte territorial que deve ser trabalhado prioritariamente pelo Ministério. É um instrumento de ordenamento e auxilia tanto o Governo Federal quanto os Estados no desenvolvimento das políticas públicas para o turismo.

A atualização do mapa do turismo brasileiro é necessária e busca respeitar o nível de desenvolvimento das regiões turísticas brasileiras, assim como suas peculiaridades e especificidades. Propicia a adequação desse instrumento de gestão à realidade de cada Unidade da Federação.

Mas, vale lembrar que municípios de uma mesma região turística devem possuir características similares e/ou complementares e aspectos que os identifiquem enquanto região, ou seja, devem possuir identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica comuns. Eles também devem ser limítrofes e/ou próximos uns aos outros. Isso facilita a cooperação entre eles, o que pode potencializar o desenvolvimento regional. O Programa de Regionalização do Turismo entende que se o município pode contribuir ou ser beneficiado pela atividade turística, ajudando no desenvolvimento regional sustentável, ele poderá participar de uma região turística e contribuir para a cadeia produtiva do turismo.

Assim eles também se beneficiam e se desenvolvem gerando mais empregos e mais renda para a população, mesmo sem ter contato com o turista. E existem municípios que possuem atrativos turísticos, mas que ainda recebem pouco fluxo de turistas. Esses podem cooperar com os municípios turísticos e servirem de oferta complementar, ou seja, podem elaborar roteiros juntos. O turista pode dormir no destino turístico e visitar o atrativo do município vizinho, por exemplo. Com o tempo a tendência é que a cooperação entre esses municípios possa gerar desenvolvimento para todos.

O processo de categorização agrupa municípios de acordo com o desempenho de suas economias do turismo. Esse agrupamento permite enxergar cada município constante no mapa do turismo brasileiro de forma diferenciada.



Macros e Regiões Turísticas
(nº municípios)

Macros e Regiões Turísticas do Estado de São Paulo



20

O mapa prioriza os municípios que possuem estrutura mínima para o desenvolvimento da atividade e que tem o turismo como estratégia de desenvolvimento. Essa delimitação possibilita que o MTur, UFs e municípios, atuem de forma cooperada. Com foco nos territórios do mapa é possível desenvolver e consolidar novos destinos turísticos, aumentando dessa forma a qualidade do produto turístico brasileiro e consequentemente a competitividade do país em relação aos seus concorrentes.



Região: Caminhos da Mata Atlântica

- Barra do Turvo
- Cajati
- Cananéia
- Eldorado
- Iguape
- Ilha Comprida
- Itariri
- Jacupiranga
- Juquiá
- Miracatu
- Pedro de Toledo
- Registro
- Sete Barras

21

Circuito ÁGUAS DO RIBEIRA

1. Barra do Turvo
2. Cajati
3. Jacupiranga
4. Juquiá
5. Miracatu
6. Registro
7. Sete Barras

ROTA DAS CAVERNAS

1. Apiaí,
2. Barra do Turvo
3. Eldorado
4. Iporanga
5. Jacupiranga
6. Ribeirão Grande

CAMINHO DE PEABIRU (Caminhada/Rota peregrina)

1. Apiaí
2. Barra do Turvo
3. Cajati
4. Cananéia
5. Eldorado
6. Iporanga
7. Jacupiranga

É importante lembrar que o mapa do turismo brasileiro já é reconhecido pelo Tribunal de Contas da União e pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado como uma boa prática de gestão no setor público, considerando que é uma ferramenta que busca a convergência entre as políticas prioritárias para a área do turismo.

4.0 Infraestrutura de Apoio

4.1 Infraestrutura

a) Abastecimento de água

A maioria do abastecimento de água das residências do município de Cajati é realizado pela Sabesp.

Abastecimento de água através da rede pública	4208 famílias
Abastecimento de água através de poços e nascentes	1792 famílias
outros	26 famílias

Fonte: Datasus, 2015.

b) Saneamento básico

A coleta de esgoto também é realizado pela Sabesp

Rede de esgoto	2858 famílias
Fossa	1487 famílias
Céu aberto	1681 famílias

Fonte: Datasus, 2015.

c) Coleta de lixo

A coleta de lixo é realizada pela prefeitura do município

Coleta de lixo	5682 famílias
Lixo queimado ou enterrado	301 famílias
Lixo ao céu aberto	43 famílias

Fonte: Datasus, 2015.

d) Eletricidade

A eletricidade é fornecida pela empresa de distribuição Elektro

Eletricidade	5941 famílias
--------------	---------------

Fonte: Datasus, 2015.

4.2 Meios de Acesso ao Município

Sendo o aeroporto mais próximo, Afonso Pena (Curitiba - PR), a cerca de 180 km de distância e não tendo portos no município, o principal acesso é o rodoviário provido pela rodovia BR116 (Régis Bittencourt). A rodovia tem um papel importante na rede rodoviária brasileira, pois faz parte do principal corredor rodoviário de interligação dos mais importantes polos econômicos das regiões Sudeste e Sul do Brasil e destas com os principais países da América do Sul. O tráfego médio diário

supera os 29 mil veículos e é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 80% do movimento total da rodovia.

Desde 2008, a concessionária Arteris realiza importantes obras e investimentos para melhoria contínua da mobilidade e segurança do trecho administrado – com destaque para obras já concluídas como a duplicação da Serra do Cafezal – incluindo quatro túneis, 39 pontes e viadutos e 12 passagens de fauna. Além disso, outras importantes obras foram executadas, como a construção da Área de Escape em Miracatu-SP, 56 passarelas, 35 km de ruas laterais e mais de 800 km de pavimento recuperado. A cidade dispõe de frota de táxi e empresas de ônibus intermunicipais e interestaduais.

4.3 Sistemas de Comunicação

Facilitar o acesso de informação aos turistas é um desafio capaz de tornar o destino mais competitivo. Dotar os diversos meios de comunicação com tecnologia avançada e informações precisas sobre o destino contribuem para uma melhor estada do turista, bem como para os processos decisórios na escolha da cidade como sede de um evento, por exemplo.

4.3.1 Agências postais

- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

Endereço: rua Renê Martins, 142 - Jardim Central - Cajati - SP

Fone: (13) 3854-4344

Horário de atendimento: 09:00 - 17:00

4.3.2 Telefonia fixa e móvel

As empresas TIM, CLARO, OI, VIVO e Nextel oferecem sinal de telefonia móvel, sendo a operadora VIVO a única que oferta internet e telefonia fixa na região.

- TIM

Endereço: Av. José Antonio de Campos, 500 - Centro - Registro - SP

Telefone: (13) 3821-1146

Horário de atendimento: 09:00 - 17:00

- Vivo

Endereço: Av. Prefeito Jonas Banks Leite, 888 - Centro - Registro - SP

Telefone: (13) 3822-6144

Horário de atendimento: 09:00 - 17:00

- Claro

Endereço: Rua Shitiro Maeji, 540 - Sala 104 - Registro - SP



Telefone: (13) 3822-6135

Horário de atendimento: 09:00 - 17:00

- Ol

Endereço: Rua Meraldo Previdig, 410 - Registro - SP

Horário de atendimento: 09:00 - 18:00

- Nextel

Endereço: Rua Tamakeshi Takano, 239 - Registro - SP

Horário de atendimento: 09:00 - 18:00

24

4.3.3 Emissoras de rádio

- Rádio Vale 87.9

Site: <https://www.radiovalefmcajati.webradios.net/>

- Pop FM 89.9

Site: <http://www.pop89fm.com.br/>

4.4 Serviços e Equipamentos Turísticos

Foram considerados como serviços e equipamentos turísticos: Hospedagem, serviços de alimentação e bebidas, centros de eventos, agências bancárias, postos de Abastecimento, táxi.

4.4.1 Serviços de hospedagem

Os hotéis do município de Cajati, situam-se na BR116 e dentro da cidade, proporcionando aos usuários diferentes opções para quem visita a cidade a turismo, a negócios e outras atividades.

- Hotel Colonial

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa 840 - Centro - Cajati - SP

Telefone: (13) 99800-2825

Site: <https://www.hotelcolonialcajati.com.br>

Email: hotelcolonialcajati@gmail.com

Número de apartamentos: 17

- Hotel Cordeiro

Endereço: Av. Luiz de Lima 435 - Centro - Cajati - SP

Telefone: (13) 3854-8072

Site: <https://www.facebook.com/hotelcordeirocajati>



Email: hotelcordeirocajati@hotmail.com

Número de apartamentos: 34

- Hotel Luar de Agosto

Endereço: R. Margarida Rebete Muniz 69 – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-1187

Site: <https://www.facebook.com/hotelluardeagosto>

Email: flavio.hotel@hotmail.com

Número de apartamentos: 32

- Hotel Sueber

Endereço: Av. Adolfo Muniz 794 – Vila Fatima – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-1105

Site: <https://www.facebook.com/pages/Sueber%20Hotel/128569030550550/>

Email: sueberhotel@hotmail.com

Número de apartamentos: 22

- Hotel Hotel 500 da Regis

Endereço: Rod Régis Bittencourt s/n, km 500 – Barra do Azeite – Cajati – SP

Telefone: (13) 38546001 – (13) 98194-6090

Email: churrascariahotel500@gmail.com

Número de apartamentos: 20

- Hotel Cortesia

Endereço: Rod Régis Bittencourt s/n, km 494 – Cajati – SP

Telefone: (13) 98106-1390 – (13) 99796-1493

Email: lanchonetecortesia@hotmail.com

Número de apartamentos: 14

- Hotel Central

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa, 464 – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-2460

Número de apartamentos: 14



4.4.2 Serviços de Alimentação

Cajati conta com uma vasta quantidade de estabelecimentos que oferecem serviços de alimentação devidamente licenciados no município, divididos entre as categorias de restaurante, churrascaria, pizzeria e bares/lanchonetes. As principais estão listadas a seguir:

a) Restaurantes

- Restaurante 230

Endereço: Rod. Régis Bittencourt, 490 – Jardim Ana Maria – Cajati – SP

Telefone: (13) 98201-6881

- Restaurante Casarão Cordeiro

Endereço: R. Dr. Pierre Henry Geisweller, 380 – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-2498

- Restaurante Cordeiro 2

Endereço: Av. Eng. Paulo Abib Andery do Cimento, 870 – Vila Vitoria – Cajati – SP

Telefone: (13) 99708-6865

- Restaurante Villa

Endereço: R. Dr. Pierre Henry Geisweller, 535 – Jardim Isabel – Cajati – SP

Telefone: (13) 99765-8006

- Restaurante C & C

Endereço: Av. Luiz de Lima, 382 – Cajati – SP

Telefone: (13) 99656-0358

- Brasil Sushi

Endereço: Av. dos Trabalhadores, 362 – Cajati – SP

Telefone: (13) 99112-1217

- Restaurante Aromas

Endereço: R. Antônio Domingues Brechó – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-3732

- Restaurante Parmegianno

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa, 666 – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-1946



- Restaurante Assis e Teodoro

Endereço: R. Iguape - Vila Vitoria - Cajati -SP

Telefone: (13) 99784-9550

- Restaurante Bom Tempero

Endereço: R. Joaquim Seabra de Oliveira, 120 - Centro - Cajati - SP

Telefone: (13) 99777-1912

- Restaurante Sabor Caseiro

Endereço: R. São Bento - Jardim Muniz - Cajati - SP

Telefone: (13) 99761-8074

- Restaurante Rei Sushi

Endereço: R. José Pereira de Moraes, 125 - Jardim Isabel - Cajati - SP

Telefone: (13) 99605-9533

- Restaurante Coma Bem

Endereço: Av. dos Trabalhadores, 139 - Centro - Cajati - SP

Telefone: (13) 99717-1721

- Cantina Vitoriana

Endereço: R. Iguape, 490 - Vila Vitoria - Cajati - SP

Telefone: (13) 3854-4333

b) Churrascarias

- Rancho Mata Atlântica

Endereço: R. Jequitibá, 638 - Vila Antunes - Cajati - SP

Telefone: (13) 99727-1974

c) Pizzarias

- Pizzaria WT

Endereço: R. Bico do Pato, 695 - Jardim Central - Cajati - SP

Telefone: (13) 99786-5778

- Pizzaria Fratello

Endereço: Av. Adolfo Muniz, 354 - Vila Vitoria - Cajati - SP

Telefone: (13) 99777-9469



- Pizzaria Terraço

Endereço: R. Alois Hold, 15 – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 99757-8401

- Pizzaria e Batata Duu Horse

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa, 860 – Parafuso – Cajati – SP

Telefone: (13) 99661-3315

d) Bares/Lanchonetes

- Barba Hamburgueria

Endereço: Av. Adolfo Muniz, 130 – Vila Vitoria – Cajati – SP

Telefone: (13) 98175-0412

- Raiz Petiscaria

Endereço: Av. Adolfo Muniz, 308 – Vila Vitoria – Cajati – SP

Telefone: (13) 99773-4432

- Dia's Burger

Endereço: R. Durvalino Lino Muniz – Cajati – SP

Telefone: (13) 99635-9064

- Garagem Burger

Endereço: R. Queiroz Galvão, 115 – Vila Antunes – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-4860

- Lanchonete Explosão de Sabores

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa 716, Vila Industrial, Cajati

Telefone: (13) 99688-0456

- Espetaria Miro Freitas

Endereço: Av. dos Trabalhadores, 277 – Jardim Central – Cajati – SP

Telefone: (13) 99620-2470



4.4.3 Serviços e equipamentos para eventos

a) Centro de eventos

Centro de eventos Talvani Bernardo

Endereço: R. Aracajú, 16-38 - Vila Vitoria - Cajati - SP

Telefone: (13) 3854-8700

Área coberta: 2000 m2

Área descoberta: 38.000 m2

Capacidade: 20.000

29

4.4.4 Outros Serviços e equipamentos de apoio

São considerados serviços e equipamentos de apoio: Agências bancárias, postos de abastecimento, táxi.

a) Agências bancárias

- Caixa Econômica Federal

Endereço: Praça João Pedro Jorge, 113 Térreo - Jardim Central - Cajati - SP

Telefone: (13) 3854-9500

Horário de atendimento: 10:00 - 15:00

- Banco do Brasil

Endereço: R. Alois Hold, 83 - Centro - Cajati - SP

Telefone: (13) 4003-3001

Horário de atendimento: 10:00 - 15:00

- Banco Bradesco

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa, 741 - Centro - Cajati - SP

Telefone: (13) 3854-1282

Horário de atendimento: 10:00 - 15:00

- Banco Santander

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa, 620 - Centro - Cajati - SP

Telefone: 0800 702 3535

Horário de atendimento: 10:00 - 16:00



- Banco Sicredi

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa, 781 – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 38541570

Horário de atendimento: 10:00 – 15:00

b) Postos de abastecimento

- Posto Petrobras

Endereço: Rod. Régis Bittencourt – Cajati – SP

Horário de atendimento: 07:00 – 22:00

- Posto Petrobras

Endereço: Av. Luiz de Lima, 80 – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 99740-2386

Horário de atendimento: 07:00 – 22:00

- Posto Petrobras

Endereço: Rod. Régis Bittencourt, 500 – Jardim Ana Maria – Cajati

Telefone: (13) 3854-6191

Horário de atendimento: 07:00 – 22:00

- Posto Petrobras

Endereço: Av. Eng. Paulo Abib Andery do Cimento, 872 – Vila Adriana – Cajati – SP

Horário de atendimento: 07:00 – 22:00

- Posto Montana

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa, 659 – Jardim Central – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-3887

Horário de atendimento: 24h

c) Táxi

- Táxi Beto Passos

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 99639-4107



- Táxi Rodoviária de Cajati (Deivid)

Endereço: R. Bico do Pato – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 99653-5587

- Mega Táxi (Edmilson Castro)

Endereço: Av. Dr. Fernando Costa, 1226 – Vila Industrial – Cajati – SP

Telefone: (13) 99694-8957

5.0 Sistema de segurança

a) Polícia militar

Endereço: Av. Claudino Novaes, 68 – Inhuguvira – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-1611

Horário de atendimento: 24h

b) Polícia civil

Endereço: Av. Adolfo Muniz – Vila Vitoria – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-1352

Horário de Atendimento: 24h

c) Defesa Civil

Endereço: Praça do Paço Municipal, 10 – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-3635

d) Corpo de bombeiros

Endereço: Estrada do Colina – Jardim Ribeira – SP

Telefone emergência: 193

Horário de Atendimento: 24h

e) Polícia Rodoviária Federal

Endereço: Av. Pres. Castelo Branco, 1931 – Vila Ponci – Registro – SP

Telefone: (13) 3821-7733

6.0 Sistema de Saúde

Telefone Emergência: 192



a) Hospital Municipal Reynaldo Guerra – Emergência

Endereço: Rua Antônio Domingues Brechó, 116 – Centro – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-8500

Horário de atendimento: 24h

b) UBS Vila Antunes

Endereço: R. Antártica, 229 – Vila Antunes – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-4644

Horário de atendimento: 08:00 – 17:00

c) UBS Bico do Pato

Endereço: R. Salvador – Bico do Pato – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-2303

Horário de Atendimento: 08:00 – 17:00

d) UBS Vila Muniz

Endereço: R. Durvalino Lino Muniz – Jardim Muniz – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-1255

Horário de Atendimento: 08:00 – 17:00

e) UBS Vereador Ângelo Baccin

Endereço: R. Esmeralda – Jardim Hold – Cajati – SP

Telefone: (13) 3854-4644

Horário de Atendimento: 08:00 – 17:00

7.0 O potencial turístico da região do Vale do Ribeira

O Município de Cajati está localizado a 230 km de São Paulo e 190 km de Curitiba, na região do Vale do Ribeira que concentra a maior extensão contínua de Mata Atlântica do Brasil. Mais precisamente, Cajati encontra-se na região do Médio Ribeira que se caracteriza pela paisagem florestal e com muitos rios que vem afluir no Ribeira de Iguape. No território do município, encontram-se o Parque Estadual do Rio Turvo (PERT), a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Lavras, Área de Proteção Ambiental (APA) Cajati e um pedaço do PE Caverna do Diabo. Neste território encontram-se inúmeros atrativos naturais como cachoeiras, corredeiras, cavernas, mirantes e trilhas das quais algumas recebem visitação e outras necessitam de adequações para tal. Ali vivem aves como o Papagaio-da-Cara-Roxa e mamíferos como



a Onça Pintada e o Mico Leão Caiçara. Em Cajati também há a presença de comunidades tradicionais caipiras com expressões culturais singulares, das quais algumas manifestações de folguedos, artesanato e gastronomia permanecem e outras necessitam de um trabalho de resgate para voltarem a aflorar. Este território também é testemunha de ocupações pré-históricas das mais antigas das Américas, comprovadas por sambaquis fluviais e fósseis dos quais se destaca o Homem da Capelinha de dez mil anos. Na história recente, Cajati foi cenário de guerrilha na década de 1970 pela passagem do Capitão Lamarca.

A produção de um amplo Inventário dos Atrativos Naturais e Culturais da região revelou a potencialidade da atividade turística. Abaixo, alguns aspectos positivos da região para o desenvolvimento da atividade turística:

A Região do Vale do Ribeira constitui-se em um dos três grandes remanescentes em extensão do Ecossistema de Mata Atlântica do Brasil, protegido por rígida legislação ambiental, em sua maior parte inserida em Unidades de Conservação. Esse contínuo ecológico propicia imensa biodiversidade, tanto de flora quanto de fauna, sendo considerado o mais rico ecossistema brasileiro. As condições ambientais regionais propiciam notória qualidade do ar.

A cobertura vegetal original em algumas áreas de mata secundária, contribui para a qualidade de seus recursos hídricos, constituindo-se em um dos mais significativos mananciais de águas superficiais do país, com significativo potencial de uso recreativo por sua navegabilidade e piscosidade.



A geologia da região com inúmeros afloramentos calcários, possui uma das maiores concentrações de cavidades subterrâneas do país, com diferenciadas



formações de espeleotemas. Sua acentuada geomorfologia apresenta diversos tipos de paisagens, desde as montanhosas até as litorâneas. A cobertura vegetal de espécies nativas se diversifica de acordo com seu sítio, o que também condiciona a diversidade da fauna. Tais características topográficas, aliadas à abundância de cursos d'água superficiais, apresentam grande quantidade de quedas d'água em inúmeros pontos de toda a região.

Seu rico histórico de ocupação inclui: assentamentos pré-históricos (evidenciados através das dezenas de sambaquis principalmente na planície litorânea); presença do homem branco anterior à expedição oficial de Martim Afonso de Souza (fato evidenciado em poucos pontos da costa brasileira e vinculado ao período do descobrimento) e mais recentemente, de fluxos migratórios (onde destacam-se os japoneses); comunidades indígenas e quilombolas; a presença de Carlos Lamarca na região durante o período do regime militar; além de inúmeras edificações e conjuntos arquitetônicos e artísticos remanescentes (em especial de arquitetura colonial e neoclássica e que se constituem em bens tombados em âmbito municipal e estadual), decorrentes do processo de interiorização da ocupação do território brasileiro através de incursões em busca de ouro e minérios, dando origem a povoados e posteriormente cidades.

Há envolvimento crescente da população regional em relação à atividade turística, pois a consideram uma das principais estratégias de desenvolvimento socioeconômico, inclusive em termos de sua participação em negócios do setor. Tal mobilização comunitária também se traduz na significativa quantidade de organizações civis organizadas do terceiro setor, em sua maior parte, ligadas à promoção da questão ambiental, social e do ecoturismo, algumas delas com grande força institucional.

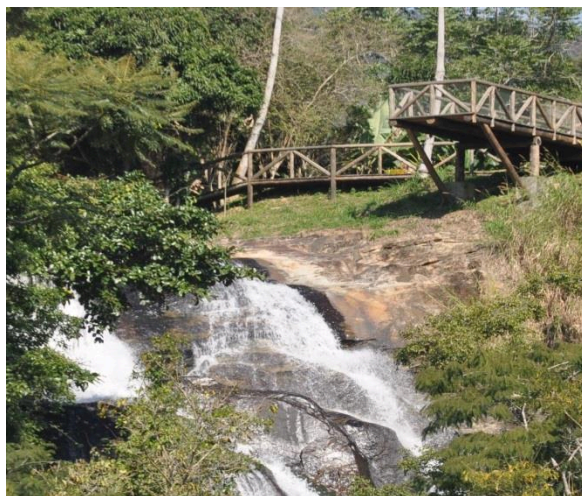
A localização do Vale do Ribeira entre as capitais São Paulo e Curitiba, é amplamente favorável em relação à demanda, tendo em vista se constituírem nos principais núcleos emissores de turismo do país, contando com aeroportos internacionais, além de serem estados em franca expansão econômica.

7.1 Atrativos Naturais

7.1.1 Núcleo Capelinha

O Núcleo Capelinha faz parte do Parque Estadual do Rio Turvo, criado pela Lei estadual nº 12.810 de 21/02/2008, em 73.893 hectares conta com um centro, (Centro de Exposições Temáticas), que oferece atrativos como o Museu da Capelinha, exposições temáticas com várias informações sobre o parque e a região, além de réplicas de animais da Mata Atlântica. Patrimônio histórico e cultural - O local abriga ainda um importante sítio arqueológico, onde foi encontrado um fóssil com cerca de 9 mil anos, considerado o mais antigo registro de ocupação humana dentro do Estado de São Paulo. Em 1999, arqueólogos, geofísicos e biólogos encontraram a poucos metros do Centro de Exposição, o esqueleto fossilizado de um homem, com aproximadamente 9 mil anos. Posteriormente denominado pelos pesquisadores de "Luzio" - referência a Luzia, fóssil de esqueleto feminino encontrado em Belo Horizonte que viveu há mais de

11 mil anos, considerado o mais antigo das Américas. Luzio foi transferido para o Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da USP em 2000. A região também se destaca pela grande quantidade de sambaquis.



a) Centro de Apoio ao Visitante (CAV):

Utilizado para apoio ao visitante (sanitários, área coberta, orientações e registro de visita), base operacional do núcleo (alojamento funcionários e pesquisadores, cozinha e refeitório, escritório e sala de reunião) e realização de eventos. A recepção aos visitantes é das 8h às 17h. Para a realização de eventos é necessária solicitação antecipada de 10 dias para a direção do PERT, o qual analisará a finalidade do evento e disponibilidade da utilização do CAV. Em períodos de feriados e finais de semana de verão poderão ocorrer somente eventos organizados pela Fundação Florestal.

b) Área de Recreação:

Composta por 04 quiosques com pia, churrasqueira, mesa e 02 bancos, utilizados para apoio aos visitantes e realização de eventos. Funcionamento das 8h às 17h. Para a utilização é necessário agendamento prévio para uso dos quiosques.

c) Centro de Exposição Temático (CET):

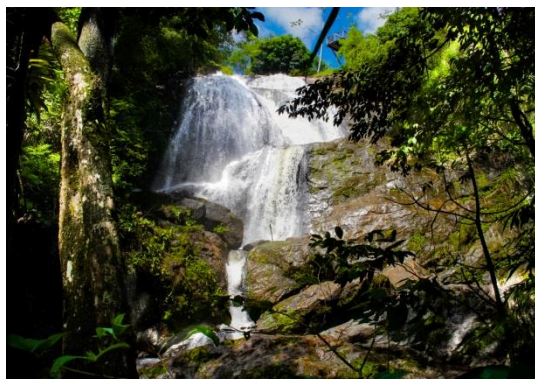
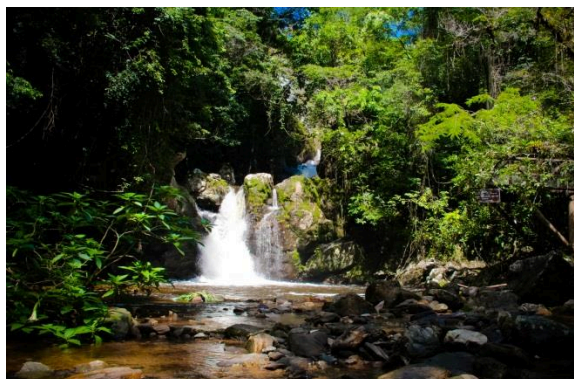
É uma área de exposição permanente sobre aspectos culturais, arqueológicos e ambientais do PERT e para realização de eventos. Recepção dos visitantes das 8h às 17h mediante agendamento prévio. Para a realização de eventos é necessária solicitação antecipada de 10 dias para a direção do PERT o qual analisará a finalidade do evento e disponibilidade da utilização do CET. Em períodos de feriados e finais de semana de verão poderão ocorrer somente eventos organizados pela Fundação Florestal.

d) Trilhas

- Circuito Cachoeira da Capelinha

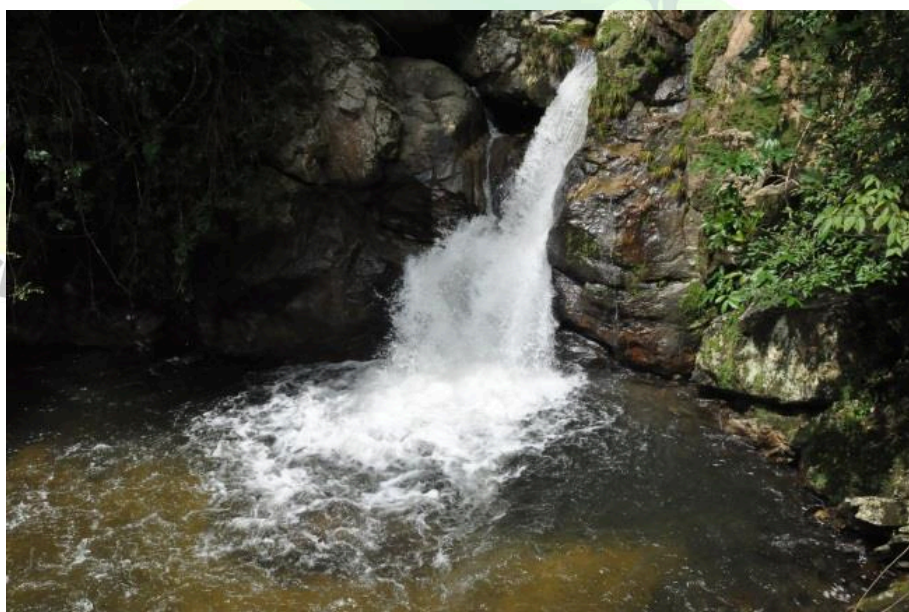
Trata-se de um conjunto de três quedas totalizando uma altura de 38 metros e uma cachoeira em roteiro à parte. É um atrativo muito visitado e na trilha Noiva do

Capitão, possui 3 mirantes para contemplação, na parte inferior, médio e alta do sistema de cachoeiras. Atualmente não é permitida a prática de esportes como rapel, por conta da fauna silvestre presente.



Poço da Cachoeira:

O único poço autorizado para banho é na parte inferior da cachoeira. Os poços superiores não são permitidos. É necessário estudo para avaliação da realização de rapel. Capacidade do poço: 50 pessoas no poço e entorno.



Trilha Noiva do Capitão:

A trilha é autoguiada, possui 330 metros de extensão e dá acesso aos 3 mirantes da cachoeira. Localiza-se entre o portal de entrada no Núcleo e o Centro de Apoio aos Visitantes (CAV). Nesta trilha há o controle de visitantes e o acesso se dá pelo CAV, porém em momentos de pico (alta temporada) fica sujeita a ter um único sentido. Capacidade máxima de 100 pessoas simultaneamente na trilha. Capacidade dos mirantes:



Mirantes Cachorro do mato: inferior, capacidade de 20 pessoas simultaneamente;

Mirante Caninana: médio, capacidade de 20 pessoas simultaneamente;

Mirante lagarto: superior, capacidade de 20 pessoas simultaneamente.

Trilha Cachoeira do Araçá:

A trilha integra o circuito das cachoeiras, mas dá acesso a uma cachoeira em roteiro à parte do conjunto de 3 quedas. Possui extensão de 360 metros a partir do CAV, grau de dificuldade baixo e poço para contemplação e banho. Comporta 15 pessoas simultaneamente e é necessário acompanhamento de monitor ambiental.

37

- **Circuito Gruta da Capelinha:**

Sítio Arqueológico Capelinha:

Localizado junto ao Centro de Exposições Temáticas, ele compreende sambaqui, concheiros e o sítio arqueológico. Inicia no CET e entorno do rio Salmoura. Capacidade de suporte para 50 pessoas simultaneamente.

Trilha da Gruta da Capelinha:

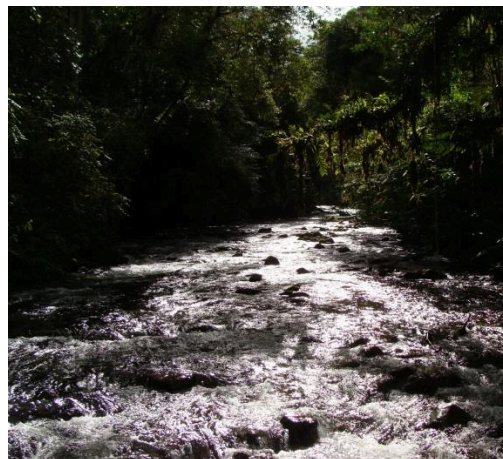
É obrigatório acompanhamento de monitor ambiental. Possui 460 metros de extensão e inicia-se no Sítio Arqueológico Capelinha terminando na entrada da Gruta da Capelinha. Ela passa por área de recomposição florestal, em mata em estágio intermediário de regeneração. O grau de dificuldade é médio e necessidade de intervenção para melhorias. Capacidade de 15 pessoas por monitor.

Gruta da Capelinha:

Esta gruta possui Plano de Manejo Espeleológico, o qual define especificidades técnicas que devem ser seguidas quanto à infraestrutura a ser instalada e visitação de grupos. É obrigatório acompanhamento de monitor ambiental. Para acesso a gruta é necessário uso de equipamentos de proteção individual como capacete e lanterna. Na gruta é permitido somente o acesso até o primeiro salão. Necessita de intervenções para melhorias no trajeto e capacitação de funcionários, monitores ambientais contratados e monitores ambientais autônomos. Capacidade de 9 pessoas simultaneamente acompanhadas de monitor.

- **Trilha da Cachoeira das Andorinhas:**

Cachoeira de pequeno porte, com poço para contemplação e banho. É obrigatório acompanhamento de monitor ambiental. Possui 630 metros a partir do Sítio Arqueológico, grau de dificuldade médio com trajeto íngreme com presença de pedras expostas. Necessita intervenção para melhorias. Capacidade de 10 pessoas por monitor, havendo intervenção 15 pessoas por monitor.



- Trilha da Cachoeira da Samambaia:

Somente para contemplação. É obrigatório acompanhamento de monitor ambiental. Saída do Sítio Arqueológico, percurso de aproximadamente 550 metros com grau de dificuldade médio. Necessita intervenção para melhorias. Capacidade de 15 pessoas por monitor.

- Trilha da Pedreira:

É obrigatório acompanhamento de monitor ambiental. Inicia na Gruta da Capelinha e termina na área de recreação. Possui 1560 metros. Está parcialmente aberta. Necessita intervenção para melhorias. Grau de dificuldade médio. Capacidade 15 pessoas por monitor.

7.1.2 Mirante do Guaraú

Localizado no Núcleo Serra do Guaraú do Parque Estadual do rio Turvo, o mirante possui uma altitude de 690m e possibilita a seu visitante uma vista única da cidade, podendo-se divisar os municípios vizinhos e até o oceano em dias claros. Possui rampa que propicia a prática do voo livre (paraglide) sendo considerado um dos melhores pontos do Estado de São Paulo para a prática deste esporte. A estrada que leva ao mirante tem sido utilizada para ciclismo de aventura e trekking.



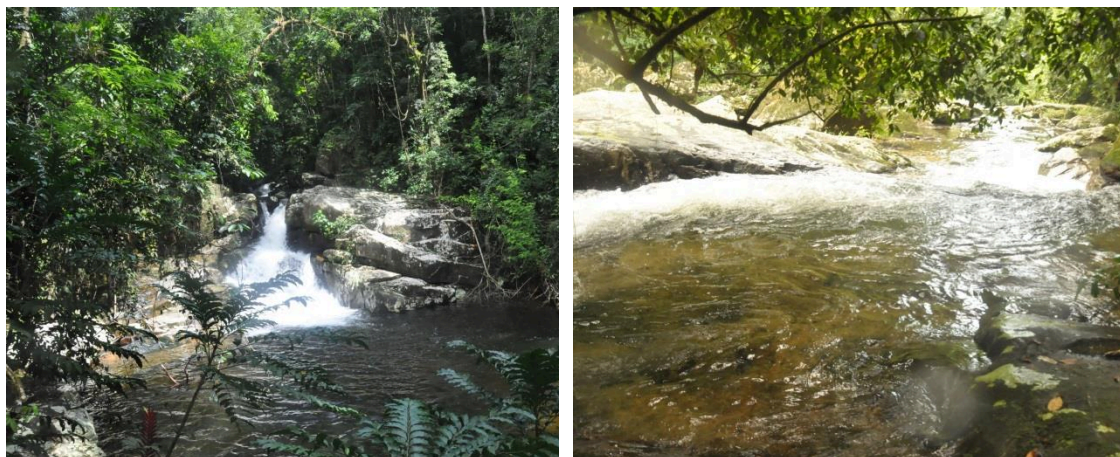
7.1.3 Mirante do Aleixo

Com 1110 metros altitude, está localizado a 4 km da BR 116. Do mirante pode se avistar o mar de morros do Parque, sendo possível também avistar a cidade de Cajati, um belo lugar para avistar a paisagem atlântica. Do mirante do Aleixo pode se acessar o Núcleo capelinha do PERT, por uma trilha de 5km em meio a mata, com nível médio de dificuldade. No percurso da trilha pode se avistar vestígios de fauna, muitas aves e ainda acessar duas belíssimas cachoeiras. O tempo de percurso é de 5 horas de caminhada. Esse mirante está no Parque Estadual do Rio Turvo.



7.1.4 Cachoeira do Azeite

Localizada no Núcleo Cachoeira do Azeite do Parque Estadual do Rio Turvo, é formada por um conjunto composto por três cachoeiras, com grande volume de água e queda de 20 m com poço para banho. Local propício para prática de rapel e caminhada em trilha conhecendo a exuberante mata atlântica.



7.1.5 Cachoeira do Umuarama

Localizada no Núcleo Cachoeira do Azeite do Parque Estadual do Rio Turvo, é formada por um conjunto composto por três cachoeiras, com grande volume de água e queda de 20m com poço para banho. Local propício para prática de rapel e caminhada em trilha conhecendo a exuberante mata atlântica.



41

7.2 Atrativos turísticos culturais

7.2.1 Religioso

- Encenação Paixão de Cristo – Sexta feira da Paixão

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Secretaria da Igreja Católica (Rua Irmã Carmelia Tessaroli 38, Centro – Cajati – SP), Secretaria de Cultura e Turismo (Rua Dr. Pierre Henry Geisweller 450, Centro – Cajati – SP)

Fone: Secretaria da Igreja Católica (13)3854-1354, Secretaria de Cultura e Turismo (13) 3854-1333

Responsável: Secretaria Igreja Católica

Caracterização do atrativo: Evento aberto e de grande porte, religioso, realizado anualmente na sexta feira da paixão, num período de 01 dia, com participação de aproximadamente 7.000 pessoas que se dirigem ao município oriundas de várias cidades do Vale do Ribeira. Incluído no Calendário Turístico de Cajati (Lei 12.071, de 04 de outubro de 2015).

Localização: Praça da Bíblia – Avenida Fernando Costa 1535, Centro, Cajati- SP.



- Festa de Santo Antônio – 13 de Junho

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Secretaria Igreja Católica (Rua Irmã Carmelia Tessaroli 38 – Centro – Cajati – SP)

Fone: (13) 3854-1354

Responsável: Secretaria Igreja Católica

Caracterização do atrativo: Evento religioso católico realizado anualmente no dia 13 de Junho, com participação de aproximadamente 2.000 pessoas que se dirigem ao município oriundas majoritariamente da cidade de Cajati. Incluído no Calendário Turístico de Cajati (Lei 12.071, de 04 de outubro de 2015).

Localização:

42

- Festa Atalaia de Cristo – Mês de Julho

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Pastor Renilson Lima Carneiro (Avenida dos Trabalhadores nº 416 – Centro – Cajati – SP)

Fone: (13) 99731-0471

Responsável: Missão Atalaia de Cristo

Caracterização do atrativo: Evento religioso evangélico realizado anualmente no mês de julho, desde 1998, num período de 03 dias, com participação de aproximadamente 10.000 pessoas que se dirigem ao município oriundas de várias cidades do Vale do Ribeira, Baixada Santista, Região de Sorocaba e capital paulista. Incluído no Calendário Turístico do Estado de São Paulo (Lei 12.071, de 04 de outubro de 2015).

Localização: Missão Atalaia de Cristo – MAC.

Sede: Rua Joaquim Seabra 147, Cajati – SP

- Celebração Dia dos Evangélicos – Mês de Agosto

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Secretaria de Cultura e Turismo (Rua Dr. Pierre Henry Geisweller 450, Centro – Cajati – SP)

Fone: (13) 99669-1443

Responsável: Vanderli Pontes

Caracterização do atrativo: Evento religioso evangélico realizado no 4º sábado do mês de Agosto, num período de 01 dia. Tem a participação de diversas denominação evangélicas, com participação de pessoas oriundas das cidades do Vale do Ribeira mas majoritariamente da cidade de Cajati. Evento que conta com o apoio da emenda impositiva e contratação de show musical e espaço para praça alimentação.

Localização: Praça da Bíblia – Avenida Fernando Costa 1535, Centro, Cajati- SP.

- Celebração Dia de Nossa Senhora Aparecida – 12 de Outubro

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Secretaria Igreja Católica (Rua Irmã Carmelia Tessaroli 38– Centro – Cajati – SP)

Fone: (13) 3854-1354

Responsável: Secretaria Igreja Católica

Caracterização do atrativo: Evento religioso católico realizado anualmente no dia 12 de Outubro, com participação de aproximadamente 2.000 pessoas que se dirigem ao município oriundas majoritariamente da cidade de Cajati. Incluído no Calendário Turístico de Cajati (Lei 12.071, de 04 de outubro de 2015).

Localização: Rua Irmã Carmelia Tessaroli 38– Centro – Cajati – SP

43

- Natal Encantado – Mês de Dezembro

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Secretaria de Cultura e Turismo (Rua Dr. Pierre Henry Geisweller 450, Centro, Cajati - SP)

Fone: (13) 3854-3013

Responsável: Prefeitura Municipal de Cajati

Caracterização do atrativo: Evento comemorativo dos festejos natalinos, realizado durante o mês de dezembro, onde o as principais vias de circulação e praças da cidade recebem decoração e iluminação especial, causando encantamento pelo efeito visual. Durante os finais de semana, à noite, são realizados shows artísticos variados, dirigidos ao público famílias. Estima-se a participação de um público de 20 mil pessoas, do município e região.

Localização: Praça Ver. Antônio Ribeiro da Cunha (Avenida Adolfo Muniz) & Praça da Bíblia (Avenida Fernando Costa)





7.2.2 Eventos e desfiles

- Aniversário da Cidade – 19 de Maio

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Rua Dr. Pierre Henry Geisweller 450, Centro, Cajati - SP), Secretaria de Governo e Desenvolvimento Econômico (Praça do Paço Municipal, nº 10 - Centro, Cajati - SP)

Fone: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (13) 3854-1333, Secretaria de Governo e Desenvolvimento Econômico (13) 3854-8680

Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria de Governo e Desenvolvimento Econômico

Caracterização do atrativo: Evento cultural realizado anualmente no aniversário da cidade, num período de 03 dias, com participação de aproximadamente 25.000 pessoas que se dirigem ao município oriundas de várias cidades do Vale do Ribeira. Incluído no Calendário Turístico de Cajati (Lei 12.071, de 04 de outubro de 2015).

Localização: Centro de Eventos Talvani Bernardo (R. Aracajú, 16-38 - Vila Vitoria, Cajati - SP)

- Evento Arraiá da Educação – Mês de Julho

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Secretaria da Educação (Rua Roma, nº 406 - Vila Antunes - Cajati - SP), Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Rua Dr. Pierre Henry Geisweller 450, Centro, Cajati - SP)

Fone: Secretaria da Educação (13) 3854-4803, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (13) 3854-1333

Responsável: Secretaria da Educação, Secretaria Cultura e Turismo

Caracterização do atrativo: Evento cultural realizado anualmente no mês de julho, num período de 01 dia, com participação de aproximadamente 500 pessoas



que se dirigem ao município oriundas majoritariamente da cidade de Cajati. Incluído no Calendário Turístico do Estado de São Paulo (Lei 12.071, de 04 de outubro de 2015).

Localização: Praça da Bíblia – Avenida Fernando Costa 1535, Centro, Cajati- SP.

- **Desfile Cívico – 7 de Setembro**

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Secretaria da Educação (Rua Roma, nº 406 – Vila Antunes – Cajati – SP), Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Rua Dr. Pierre Henry Geisweller 450, Centro, Cajati – SP)

Fone: Secretaria da Educação (13) 3854-4803, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (13) 3854-1333

Responsável: Secretaria da Educação, Secretaria Cultura e Turismo

Caracterização do atrativo: Evento cultural realizado anualmente no dia 7 de setembro, num período de 01 dia, com participação de aproximadamente 500 pessoas que se dirigem ao município oriundas majoritariamente da cidade de Cajati. Incluído no Calendário Turístico do Estado de São Paulo (Lei 12.071, de 04 de outubro de 2015).

Localização: Avenida Fernando Costa, Centro, Cajati- SP.

- **Stop!!! Parada Cultural de Dança – Mês de Novembro**

Segmento turístico: Cultural/Religioso

Contato: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Rua Dr. Pierre Henry Geisweller 450, Centro, Cajati – SP)

Fone: (13) 3854-1333 / (13) 3854-3013

Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Caracterização do atrativo: Evento cultural realizado anualmente no mês de novembro, num período de 01 dia, com participação de aproximadamente 500 pessoas que se dirigem ao município oriundas majoritariamente da cidade de Cajati. Incluído no Calendário Turístico do Estado de São Paulo (Lei 12.071, de 04 de outubro de 2015).

Localização: Praça da Bíblia – Avenida Fernando Costa 1535, Centro, Cajati- SP.

8.0 Gestão do turismo

A pasta responsável pela temática relacionada ao turismo no Município de Cajati é a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

O Município de Cajati possui um Plano Diretor Municipal, estabelecido pela Lei Municipal nº 840/07. As transformações recentes ocorridas em todos os municípios brasileiros decorrentes da dinamização da economia, e na diminuição da pobreza, trazem novas perspectivas para as populações urbanas e rurais e impõe maiores



desafios aos gestores públicos uma vez que também crescem as demandas por infraestrutura e serviços públicos.

O Plano Diretor de Cajati, de 10 de maio de 2007. “DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL E ESTABELECE AS DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO NO MUNICÍPIO DE CAJATI”, trata da questão do turismo e sua SEÇÃO III, DO PLANO ESTRATÉGICO DE TURISMO

“Art.26- São objetivos específicos do plano estratégico de desenvolvimento do turismo:

I- incrementar a atividade de turismo receptivo, especialmente nas áreas de turismo ambiental, rural, e étnico;

II- melhorar a infraestrutura existente.

Art.27- As ações propostas para atingir esses objetivos são:

I- promover a infraestrutura turística através de divulgação, melhoria da acessibilidade, criação de circuitos e espaços destinados à exploração do turismo;

II- ampliar gradativamente e quantitativamente os fluxos de visitantes para o Município de Cajati;

III- aumentar a taxa de permanência média de turistas na cidade como forma de ampliar consumo por turistas, independentemente da renovação dos fluxos turísticos;

IV- otimizar o aproveitamento econômico do potencial turístico, como fonte de empregos e geração de renda, consolidando o turismo ecológico nos parques, cavernas, cachoeiras, montanhas e trilhas;

V- desenvolver projeto de novos parques, utilizando as áreas de preservação permanente do Município - Parque linear;

VI- criar roteiros turísticos de referência, considerando as potencialidades regionais e a parceria com municípios vizinhos;

VII- incentivar a capacitação local voltada ao turismo, principalmente o ecoturismo;

VIII- incentivar as culturas tradicionais do município, rurais e urbanas, como forma de exploração turística;

IX- viabilizar as parcerias público privadas e financiamentos voltados ao setor do turismo.”

A Lei Municipal Nº 778/06 de 12/04/06 cria o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR. Passados 10 anos da lei de criação do COMTUR, a administração municipal promove uma alteração através da Lei Municipal nº 1.454 de 30 de novembro de 2016. Atualmente a composição do COMTUR está regulamentada pela Portaria nº 235 de 21/03/17. Ambos podem ser consultados nos Anexos II, III e IV.

8.1 A regionalização do turismo

A região do Vale do Ribeira contou entre os anos de 1998 e 2008 com a Agenda de Ecoturismo do Vale do Ribeira, uma articulação entre algumas secretarias de



governo do estado de São Paulo empenhadas no desenvolvimento do ecoturismo na região.

Nos dias de hoje o turismo é planejado a partir da Câmara Temática de Turismo dentro do Consórcio de Desenvolvimento Regional do Vale do Ribeira – CODIVAR

A partir do projeto de Regionalização do Turismo, em parceria com o Senac e com o apoio da Aprecesp, Cajati integra o Circuito Rota das Cavernas da região turística Cavernas e Cerâmicas – Vale do Ribeira. Assinado o termo de adesão, em julho de 2017, Cajati comprometendo-se a:

- 1) Destinar, anualmente, recursos orçamentários para o turismo do município.
- 2) Constituir ou reativar o colegiado municipal de turismo, caso ainda não exista ou esteja inativo.
- 3) Elaborar, caso não exista, ou atualizar o planejamento estratégico municipal do turismo, integrando-o ao da região turística.
- 4) Apoiar o desenvolvimento do turismo regional, em cooperação com os demais municípios da região turística.
- 5) Indicar um representante municipal responsável pela interlocução do Programa de Regionalização do Turismo e por participar ativamente da instância de governança regional, caso exista.
- 6) Constituir uma Instância de governança da região, caso ainda não exista, em conjunto com os demais municípios.

8.2 Categorias de turismo

O potencial de Turismo Sustentável em Cajati pode ser trabalhado em quatro categorias de turismo que se integram umas às outras.

8.2.1 Turismo de base comunitária (TBC)

“São iniciativas e atividades protagonizadas pelas comunidades locais que, se ordenadas e bem estruturadas, representam importantes experiências turísticas, agregando valor aos roteiros e geram emprego e renda para a região”. (Marcos Conceituais – Mtur 2006)

“Turismo comunitário ou de base comunitária pode ser definido como aquele onde as sociedades locais possuem controle efetivo sobre seu desenvolvimento e gestão. E por meio do envolvimento participativo desde o início, qualquer ação voltada ao turismo deve proporcionar a maior parte de seus benefícios para as comunidades locais (WWF-Brasil, 2002)”.

8.2.2 Turismo Rural

“Conjunto das atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”. (Marcos Conceituais – Mtur).

O meio rural pode ser bem aproveitado para o turismo. Não só as propriedades, como também os atrativos e produtos existentes no campo podem ser uma opção para os turistas e uma oportunidade para os que nele vivem, entre eles podemos citar: Bebidas e alimentos in natura; cereais, peixes, frutas, legumes, verduras orgânicas ou processados; vinho, doce, mel, aguardente, pão, embutidos; artesanato e outros produtos associados ao turismo; criação de animais; atividades equestres e de pesca; atividades de ecoturismo, esportes de aventura, caminhadas; atividades pedagógicas no ambiente rural; manifestações folclóricas, música, dança, tradições religiosas; gastronomia, saberes e fazeres locais; atividades recreativas no meio rural; visitação a fazendas, casas de cultura e ao patrimônio.

8.2.3 Ecoturismo

“É o segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações”. (Marcos Conceituais – Mtur 2006)

Este segmento é caracterizado pelo contato com ambientes naturais, pela realização de atividades que possam proporcionar a vivência e o conhecimento da natureza e pela proteção das áreas onde ocorre. Ou seja, assenta-se sobre o tripé: interpretação, conservação e sustentabilidade. Assim, o ecoturismo pode ser entendido como as atividades turísticas baseadas na relação sustentável com a natureza, comprometidas com a conservação e a educação ambiental.

Deste modo, o Ecoturismo está diretamente relacionado com o conceito de turismo sustentável, que relaciona as necessidades dos turistas e das regiões receptoras, protegendo e fortalecendo oportunidades para o futuro. Contempla a gestão dos recursos econômicos e sociais e necessidades estéticas, mantendo a integridade cultural, os processos ecológicos essenciais, a diversidade biológica e os sistemas de suporte à vida.

8.2.4 Turismo Cultural/Religioso

O conceito de Turismo Cultural/Religioso compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura. (Marcos Conceituais – Mtur 2006)

Considera-se patrimônio histórico e cultural os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades. São bens culturais de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passíveis de se tornarem atrações turísticas: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas, museus e outros espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais, manifestações como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e celebrações. Os eventos culturais englobam as manifestações temporárias, enquadradas ou não na definição de patrimônio, incluindo-se nessa categoria os eventos gastronômicos, religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, exposições de arte, de artesanato e outros.

Ao se referir ao desenvolvimento local há que considerar a importância das seguintes dimensões:

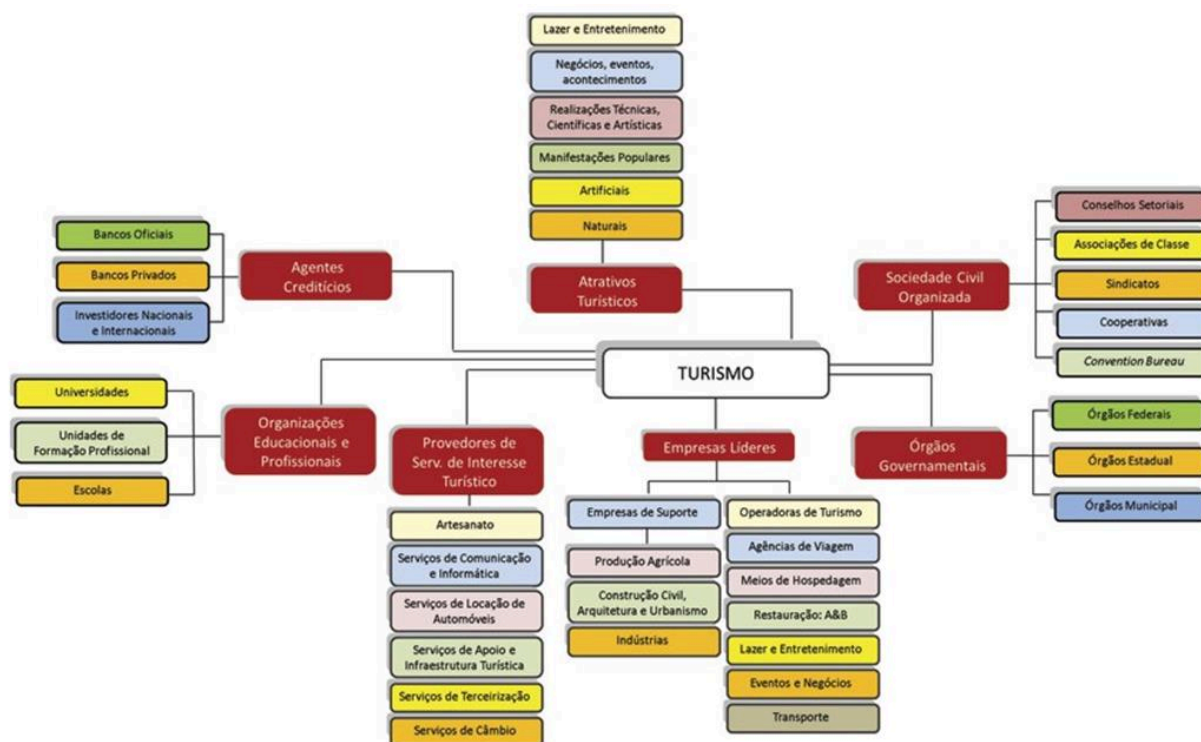
- a) Econômica: relacionada com a criação, acumulação e distribuição da riqueza;
- b) Social e cultural: implica qualidade de vida, equidade e integração social;
- c) Ambiental: se refere aos recursos naturais e a sustentabilidade dos modelos de médio e longo prazo e;
- d) Política: trata-se de aspectos relacionados à governança territorial, bem como ao projeto coletivo.

8.3 Atrativos e serviços de apoio turístico de Cajati

O inventário dos atrativos naturais e culturais da região executado em 1998 e atualizado em 2002 após uma parceria entre a Agenda de Ecoturismo do Vale do Ribeira e as ONGs Vitae Civilis e WWF, identificou alguns atrativos do município de Cajati. Passados 26 anos, pouco deste cenário fora alterado. A mais significativa alteração foi a criação dos Parques Estaduais do Rio Turvo, a partir do desmembramento do PE Jacupiranga.

9.0 Plano de ação

O turismo como atividade econômica é tipicamente um produto de características transversais que abrange todos os setores de atividade. Não se desenvolve por si só. É necessário um conjunto de propostas que atuem de forma sinérgica. Desde os transportes, ao comércio e às telecomunicações, passando pela saúde e educação. O êxito da atividade não dependerá apenas da qualidade da hospedagem, da alimentação ou da beleza cênica dos atrativos. Dependerá do modo como a comunidade se comportará perante o turista e como a administração municipal apoia o desenvolvimento de mecanismos que atuem em prol da atividade.



Setores envolvidos no desenvolvimento do turismo

Planejamento de ações de curto, médio, longo prazo ou contínuo para o desenvolvimento dos atrativos turísticos do município.

Atrativo	Ação	Prazo	Responsáveis
Núcleo Capelinha	Implantação de trilha de acessibilidade na Cachoeira da Capelinha	Curto	Fundação Florestal
Núcleo Capelinha	Implantação e instalação de equipamentos facilitadores de caminhada, intervenções físicas e estruturação educativa no circuito Gruta da Capelinha.	Curto	Fundação Florestal
Núcleo Capelinha	Melhoria de acesso ao Núcleo Capelinha - construção de ponte sobre o Rio Capelinha	Médio	Prefeitura
Núcleo Capelinha	Delimitação em sítio arqueológico e implantação de área de exposição de corte arqueológico	Longo	Fundação Florestal
Núcleo Capelinha	Intervenção em trilha Noiva do Capitão	Contínuo	Fundação Florestal
Núcleo Capelinha	Intervenção em trilha do Araçá	Contínuo	Fundação Florestal



Núcleo Capelinha	Intervenção em trilha Cachoeira das Andorinhas	Contínuo	Fundação Florestal
Núcleo Capelinha	Intervenção em trilha Samambaia	Contínuo	Fundação Florestal
Núcleo Capelinha	Intervenção em trilha da pedreira	Contínuo	Fundação Florestal
Núcleo Capelinha	Intervenção em atrativo Cachoeira do Lamarca	Contínuo	Fundação Florestal
Mirante do Guaraú	Acesso ao mirante tanto por carros como por trilhas	Médio	Prefeitura
Mirante do Guaraú	Placas contendo informações sobre a conscientização e educação ambiental	Médio	Prefeitura
Mirante do Guaraú	Manutenção e sinalização do local para melhor acessibilidade	Médio	Prefeitura
Mirante do Guaraú	Instalações de lixeiras	Médio	Prefeitura
Mirante do Guaraú	Finalizar o gramado do mirante norte e sul	Médio	Prefeitura e Associação de voo livre
Mirante do Guaraú	Manutenções periódicas nos mirantes: "sul" e "Norte"	Médio	Associação de voo livre
Mirante do Guaraú	Melhorias na trilha em direção ao mirante Sul	Médio	Associação de voo livre
Mirante do Guaraú	Travessias para animais	Médio	Fundação Florestal e Associação de monitores ambientais
Mirante do Guaraú	Desenvolver a pratica de esporte radical, voo livre, rapel, escalada	Médio	Estimular parcerias com Associações e Interessados
Mirante do Guaraú	Exploração das trilhas acompanhada por guias turísticos	Médio	Associação de Monitores Ambientais e Fundação Florestal
Mirante do Guaraú	A construção de um centro de apoio ao visitante	Médio	Prefeitura
Mirante do Guaraú	Implantação de um sistema de câmera online e uma estação meteorológica e comunicação	Médio	Prefeitura e Associação de Voo Livre
Mirante do Guaraú	Construção de um Portal	Médio	Prefeitura



Mirante do Guaraú	Pontos de apoio para os turistas com água da própria serra	Médio	Associação de Monitores Ambientais e Fundação Florestal
Mirante do Guaraú	Coleta seletiva do lixo no mirante	Médio	Associação de Monitores Ambientais e Fundação Florestal
Mirante do Guaraú	Estrutura pronta para receber os turistas	Médio	Prefeitura
Mirante do Guaraú	Restaurante e lanchonete	Longo prazo	Particular
Mirante do Guaraú	Banheiros	Longo Prazo	Prefeitura
Mirante do Guaraú	Estacionamento	Médio à longo Prazo	Associação de Voo livre
Mirante do Guaraú	Desenvolver projetos para que o local possa ser visitado por estudantes em busca de conhecimento da fauna e flora	Médio	Associação de Monitores Ambientais e Fundação Florestal
Mirante do Guaraú	Comercio de voos duplos	Longo	Associação de Voo Livre
Mirante do Guaraú	Para dias de eventos estrutura para a equipe de resgate "192"	Longo	Prefeitura
Mirante do Guaraú	Competições e festivais de esportes radicais	Longo	Prefeitura e Associações
Mirante do Guaraú	Buscar parceiros que possam ajudar a custear a manutenção dos mirantes	Longo	Prefeitura e Associações
Município	Elaboração da rota turística de Cajati	Médio à longo Prazo	Prefeitura
Município	Construção de um portal da cidade	Longo	Prefeitura
Município	Criação da casa do artesão	Médio	Prefeitura
Município	Prover infraestrutura de acesso para as atrações turísticas	Longo	Prefeitura
Município	Atrair comerciantes para investir nos locais onde há atrativos turísticos	Médio	Prefeitura e Associações

Município	Explorar potencial da árvore Guararema	Curto	Prefeitura
Município	Museu ao ar livre na entrada da cidade	Médio	Prefeitura
Município	Revitalização do edifício da Secretaria de Cultura e Turismo	Médio	Prefeitura
Trilha cachoeiras Manoel Gomes	Melhorar sinalização	Curto	Prefeitura
Turismo Rural	Procurar proprietários rurais dispostos a utilizar a propriedade para turismo rural (Culinária, Pousada, etc.)	Curto	Prefeitura e Associações

9.1 Diretrizes Estratégicas da Atividade Turística para a Gestão Pública

As seguintes diretrizes representam propostas de articulação para as políticas de gestão, considerando-se os contextos dos respectivos mandatos e capacidades do órgão governamental e em cooperação aos esforços das empresas ligadas direta e indiretamente ao turismo.

a) Proteção do Patrimônio Ambiental

- Cumprir a legislação ambiental vigente, em seus contextos municipal, estadual, federal e internacional;
- Cooperar, em parceria com a iniciativa privada e devidos órgãos governamentais, na conservação dos sítios geológicos, geomorfológicos e arqueológicos, bem como das áreas que dispõem de relevantes valores naturais, culturais, históricos e estéticos;
- Apoiar e colaborar no desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas sobre flora, fauna, endemismos, dinâmica de ecossistemas, genética das populações, efeitos da fragmentação e redução dos habitats e técnicas para regeneração e recuperação de áreas degradadas, entre muitos outros, para aprofundar o conhecimento da região;
- Colaborar na educação ambiental e formação e aprimoramento de profissionais.

b) Implantação e Adequação de Infraestrutura

- Incentivar junto a demais órgãos oficiais e privados o desenvolvimento de equipamentos ambientalmente responsáveis para o segmento turístico;
- Formar a base da diversidade econômica pelo desenvolvimento de infraestruturas turísticas que também beneficiem os mais abrangentes interesses: apoiando proprietários de lojas, restaurantes e serviços de guias e monitores ambientais locais, cooperativas locais provedoras de serviços, bens e artesanato; encorajando o desenvolvimento de acomodações e facilidades turísticas baseadas nos domicílios locais já instalados; dando suporte à geração



de taxas locais e pequenos empreendimentos e à economia da destinação, através da maximização da retenção dos rendimentos turísticos entre sua economia;

- Cooperar com a S.M.A. na dotação de infraestrutura e de recursos humanos indispensáveis à visita das U.C.'s existentes no município.

c) Fortalecimento e Interação Interinstitucional

- Promover em parceria com os órgãos competentes nas esferas federal e estadual, a implantação e ampliação de programas de saúde, saneamento, transporte, educação e comunicação nos municípios;
- Melhorar a comunicação, a coordenação e o gerenciamento de recursos integrados com outros setores governamentais, principalmente do órgão oficial de turismo municipal e a S.M.A., assegurando que recursos e valores turísticos sejam completamente identificados e providos de planejamento;
- Colaborar com a iniciativa privada no estabelecimento e atingimento das metas, estratégias e planos de ação, além de envolver a máxima quantidade de associações no processo de desenvolvimento, consultando a mais vasta variedade de associações locais, incluindo ONG's, de forma a integrar interesses públicos e privados;
- Promover e apoiar eventos para disseminação de informações sobre o turismo, principalmente seminários sobre o planejamento estratégico e gestão para o turismo;
- Estimular um envolvimento maior entre Prefeitura, Câmara de Vereadores ONG's, CODIVAR, COMTUR e Fóruns Regionais de Desenvolvimento, bem como dos representantes na Assembleia Legislativa, Conselho Estadual de Turismo e Fórum Estadual de Turismo.

d) Uso Sustentável dos Recursos e Atrativos Turísticos

- Praticar e estimular a utilização adequada de materiais e o gerenciamento do desperdício, incluindo a redução do consumo, a reutilização de produtos e a reciclagem por apropriados sistemas e processos;
- Trabalhar com a iniciativa privada e devidos órgãos governamentais na minimização - e no esforço da eliminação - da emissão de poluentes que causem danos ambientais ao ar, água, solo, flora ou vida selvagem, principalmente na área rural do município;
- Trabalhar com a iniciativa privada e devidos órgãos governamentais no sentido de estabelecer uma melhoria na comunicação e cooperação com indústrias de outros recursos tais como reflorestamento, mineração, agricultura e energia, afim de proteger recursos turísticos de base e promover o uso sustentável do ar, solo, água, floresta e recursos da vida silvestre;
- Proteger e fortalecer a herança cultural e histórica do município, respeitando as carências, necessidades e direitos da comunidade local, e, desencorajando

ativamente formas de turismo que causem ou contribuam para problemas sociais, como o turismo sexual infantil e prevenindo a ruptura social, o êxodo rural e que viáveis “ocupações tradicionais” sejam destituídas pela monocultura do turismo;

- Colaborar com a iniciativa privada, organizações não-governamentais e comunidades locais no desenvolvimento de um turismo cultural autêntico, promovendo e mantendo uma genuína hospitalidade e o entendimento mútuo, e valorizando as particularidades de Cajati;
- Colaborar na recuperação de áreas degradadas, cooperando nas ações das organizações não-governamentais em atuação no município, para obter o máximo grau de eficiência.
- Estimular a restauração e reutilização adequada de edificações históricas, bem como a pesquisa, proteção e manutenção desse patrimônio.

e) Conscientização do Turista

- Provir serviços de informação para os visitantes que delineiem uma gama de experiências vivenciais de alta qualidade e permita uma maior compreensão, apreciação, enriquecimento e respeito pelos patrimônios natural, histórico-cultural e estéticos visitados, inclusive estabelecendo ações abrangentes de divulgação do turismo, criando material informativo;
- Estimular oportunidades para interação residente-visitante (hospedeiro-turista) que sejam de interesses e benefícios mútuos;
- Apoiar programas de educação ambiental formal, em todos os níveis, de maneira interdisciplinar;
- Conscientizar os turistas de seu potencial impacto e de suas responsabilidades compartilhadas para com a sociedade local, educando-os antes da chegada, prestando esclarecimentos prévios sobre seu comportamento em relação à comunidade a ser visitada, informando-os sobre práticas e comportamentos nocivos aos atrativos naturais e culturais, e até mesmo, incluindo Códigos de Conduta para Turistas.

f) Conscientização Pública

- Promover a conscientização dos diversos setores das Prefeituras, Estado de São Paulo e União, do Poder Legislativo, da iniciativa privada, das organizações não-governamentais e da opinião pública a respeito do significado econômico, social, cultural e ambiental do turismo, promovendo workshops, encontros e outros eventos para debates;
- Consultar e informar os residentes locais sobre as potenciais mudanças introduzidas pelo rápido crescimento do turismo e sobre os potenciais benefícios de um turismo não-intrusivo, assegurando o cumprimento da legislação e atentando para o tráfico ilegal de plantas, animais silvestres e objetos históricos, a profanação de locais sagrados, pesquisas arqueológicas



não-autorizadas e a prevenção do esfacelamento de valores estéticos e culturais.

g) Formação e Capacitação de Pessoas

- Estimular o desenvolvimento e a introdução dos conceitos, princípios e práticas do turismo sustentável na educação turística técnico-profissionalizante e em programas de treinamento, em todos os níveis, compreendendo a complexa natureza do turismo moderno e promovendo a conscientização ambiental para a gestão e a responsabilidade do turista junto à destinação, instruindo-o adequadamente, destinando até mesmo investimentos dos próprios rendimentos advindos do turismo;
- Incentivar e desenvolver programas de capacitação no setor governamental municipal - no que tange ao planejamento e gestão do turismo - e no empresarial, a nível comunitário, treinando os recursos humanos locais para o gerenciamento e posições de liderança, objetivando o aproveitamento de oportunidades de negócios derivadas do turismo, inclusive, através de bolsas de estudos;
- Incentivar a inclusão de conteúdos relacionados ao turismo no sistema de ensino, tais como: os impactos positivos e negativos do turismo nas comunidades hospedeiras, estatísticas e comportamentos do turista, inclusive como extensão curricular nas escolas e estimular a educação multi-cultural, o aprendizado de idiomas e programas de intercâmbio em todos os níveis;
- Promover e apoiar cursos e seminários para divulgação de técnicas e métodos de projeção de construção e operação de equipamentos turísticos ambientalmente responsáveis;
- Aumentar o status dos recursos humanos locais, em todos os níveis, como um fator essencial do desenvolvimento turístico, promovendo um senso de orgulho no trabalho e de cuidados para com a destinação e a comunidade.

h) Marketing Turístico Responsável

- Encorajar esforços cooperativos com a iniciativa privada para uma promoção que realce os recursos naturais, culturais e históricos de Cajati, com produtos turísticos que apoiem as premissas do turismo sustentável e empresas que comercializem viagens que correspondam ao produto turístico e à experiência oferecida;
- Assegurar junto aos meios de comunicação e empresas do setor que o marketing do turismo “verde” não seja meramente um artifício de venda, mas um efetivo instrumento que reflita uma sadia política e prática ambiental, inclusive utilizando os meios legais para coibir a propaganda enganosa e divulgando essas devidas empresas denunciadas;
- Desenvolver um marketing e estratégias promocionais que contribuam ao bem-estar ambiental e cultural da comunidade de Cajati, assegurando que não haja



qualquer estereotipagem de âmbitos racial, sexual, cultural ou religioso entre as empresas ligadas ao turismo municipal;

- Atrair turistas bem informados e ambientalmente sensibilizados, para que possam compreender todo o ambiente natural, social e cultural visitado e os aspectos relativos às férias/viagem/lazer, aumentando sua satisfação como consumidor e o seu próprio respeito para com esses bens, e também, assumindo sua responsabilidade para com suas conservações.

9.2 Diretrizes Estratégicas do Turismo Sustentável para a Iniciativa Privada e o Terceiro Setor

- Direcionar os objetivos econômicos no sentido da harmonia com a conservação dos recursos e valores ambientais, sociais, culturais e estéticos na formulação de suas missões, políticas, planos e processos de decisão;
- Prover turistas com uma alta experiência turística, que contribuam com um alto nível de apreciação do patrimônio natural e cultural de Cajati. Facilitar, tanto quanto possível, significativo contato entre hospedeiros e visitantes, e responder aos interesses especiais de viagem dos diversos segmentos populacionais incluindo jovens, cidadãos da terceira idade e deficientes;
- Oferecer produtos e serviços turísticos que sejam consistentes com os valores comunitários e o entorno ambiental. Reforçar e assegurar as características da paisagem, senso de lugar, identidade comunitária e benefícios gerados para a comunidade como resultado da atividade turística;
- Formatar, desenvolver e comercializar produtos, equipamentos, serviços e infraestrutura turística de uma maneira a qual balanceie objetivos econômicos com a manutenção e a segurança dos sistemas ecológicos, recursos culturais e recursos estéticos. Atingir o desenvolvimento e o marketing turístico num contexto de planejamento integrado;
- Proteger e assegurar os recursos naturais, históricos, culturais e estéticos de Cajati como um legado para as presentes e futuras gerações. Encorajar o estabelecimento de parques, reservas de vida selvagem, reservas particulares do patrimônio natural e outras categorias de áreas protegidas;
- Praticar e estimular a conservação e o uso eficiente dos recursos naturais, incluindo energia e a água;
- Praticar e estimular o aproveitamento e gerenciamento de materiais confiáveis ambientalmente, incluindo redução, reutilização e reciclagem. Minimizar e se esforçar para eliminar a liberação de qualquer poluição que cause danos ambientais ao ar, água, solo, flora e vida selvagem;
- Reforçar a conscientização ambiental e cultural através de iniciativas de marketing;
- Encorajar a pesquisa e educação do turismo que dê ênfase à ética, preservação do patrimônio e respeito à comunidade hospedeira e ao necessário conhecimento de base, para assegurar a sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental do turismo;



- Promover uma maior conscientização pública do significado econômico, social, cultural e ambiental do turismo;
- Agir com o espírito de cooperação entre as empresas do setor e de outros relacionados à proteção e melhoria do meio ambiente e para a conservação de recursos e o atingimento do desenvolvimento balanceado e da melhoria da qualidade de vida nas comunidades do Vale do Ribeira.

9.3 Parcerias

Foram elencadas uma série de parcerias que contribuem para o desenvolvimento da cadeia do turismo.

58

PARCERIA	LINHA DE AÇÃO
Prefeitura	Integração de departamentos / criação de mecanismos legais de incentivo ao turismo / regulamentação da atividade turística
Câmara Municipal	Proposição leis de incentivo ao turismo
Associação Comercial	Articulação de ações
Associação de Monitores Ambientais	Planejamento e envolvimento de parceiros
COMTUR	Operacionalizar as atividades
Sebrae/Senac	Capacitação e participação no circuito
Sindicato Rural	Capacitação / mobilização
ONGs	Integração de ações e democratização de informações
Fundação Florestal	Licenciamento de trilhas, capacitação e educação ambiental
Universidade	Pesquisa e divulgação
Governo Estadual Itesp/Secretaria de Turismo, Secretaria do Trabalho	Convênios e financiamento
Governo Federal (FNMA, BNDES)	Financiamento de projetos estruturantes
Empresas privadas (Autopista Régis, Vale InterCement, ICL, Mosaic, Transcotilha, Metalcore)	Apoio ao desenvolvimento de projetos pontuais, divulgação, sinalização, financiamento e melhoria de acessos.
CODIVAR	Planejamento e Estruturação de roteiros
Agências de turismo	Operador

10.0 Considerações finais

Diante da realidade da situação dos atrativos turísticos encontrada no município de Cajati, apresenta grande vocação para o Ecoturismo, turismo religioso, turismo arqueológico, estudo do meio e Turismo de Base Comunitária - TBC, devido a sua localização geográfica em meio ao Vale do Ribeira, região que concentra a maior extensão de Mata Atlântica do Brasil, com florestas, rios, cachoeiras, cavernas e fauna típica. Região em que também há presença de populações tradicionais com expressões



culturais singulares. Tais características, aliadas a uma legislação ambiental restritiva aplicada ao território, sugerem ao município de Cajati a atividade turística como um eixo estratégico para o desenvolvimento local.

11.0 Referências

Plano Municipal de Turismo de Cajati 2017

Plano Municipal de Turismo de Jacupiranga 2017 – 2027

Salvador, Marlene Alves. Cajati – Onde a pré-história tem registro. Cajati: 2020.

CAJATI: Projeto de Fomento ao Turismo Sustentável de Cajati / Manufatura de Ideias – Cajati, 2013.

_____. Lei Municipal 778/06 Instituição do COMTUR – Cajati, 2006.

_____. Lei Municipal 1454/16 Alteração do COMTUR – Cajati, 2016.

_____. Portaria Municipal 235/17 – Nomeação dos conselheiros do COMTUR –Cajati, 2017

FUNDAÇÃO FLORESTAL: Plano Emergencial de Uso Público do Parque Estadual do Rio Turvo – São Paulo, 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Inventário da Oferta Turística /Ana Clévia Ribeiro (Coordenador) – Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

_____. Marcos Conceituais – Brasília: Ministério do Turismo, 2010

PNUD/IPEA/Fundação João Pinheiro: Atlas de Desenvolvimento Humano- Cajati/SP - Brasília, SD.

VALE DO RIBEIRA: um ensaio para o desenvolvimento das comunidades rurais / Devancyr A. Romão organizador. – Brasília: MDA, 2006

<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>

<http://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/cajati>

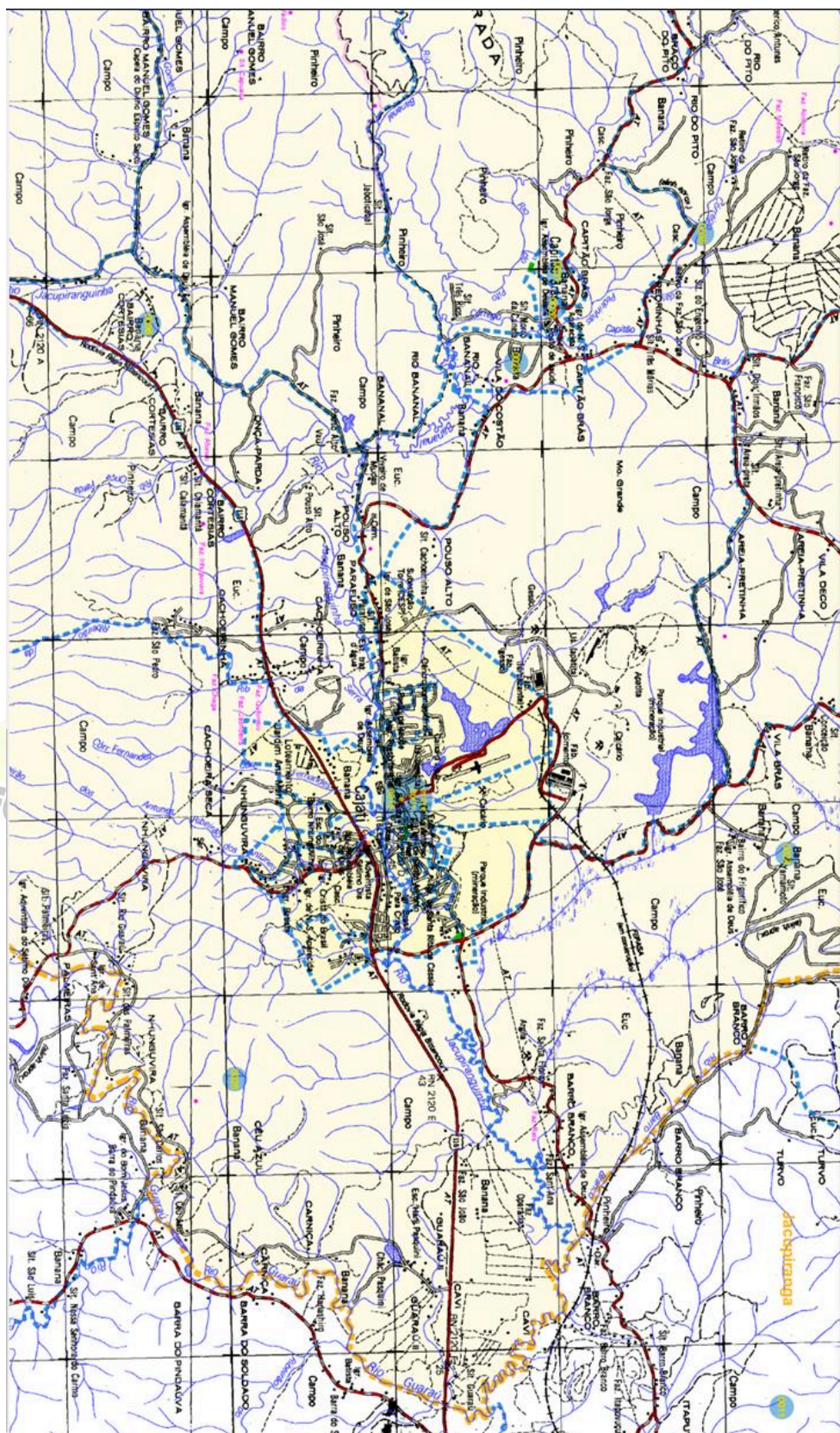
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cajati_\(São_Paulo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cajati_(São_Paulo))

As fotos apresentadas neste documento são de autoria de Fernanda Pierini, Leiz Rosa, Ocimar Bim, Luca Oliveira e Prefeitura Municipal de Cajati.



12.0 Anexos

Anexo I – Mapa do município de Cajati





Anexo II - Lei nº 778 de 12 de abril de 2006.

Cria o conselho e o fundo municipal de turismo e dá outras providências.

<https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/309186/lei-778-06>

Anexo III - Lei nº 1454 de 30 de novembro de 2016.

Altera dispositivos da lei municipal nº 778/2006 que dispõe sobre a criação do conselho e o fundo municipal de turismo.

<https://cajati.sp.gov.br/legislacao/detalhe/5525/paltera-dispositivos-da-lei-municipal-ndeg-7782006-que-dispoe-sobre-cria-o-conselho-e-o-fundo-municipal-de-turismop-/>

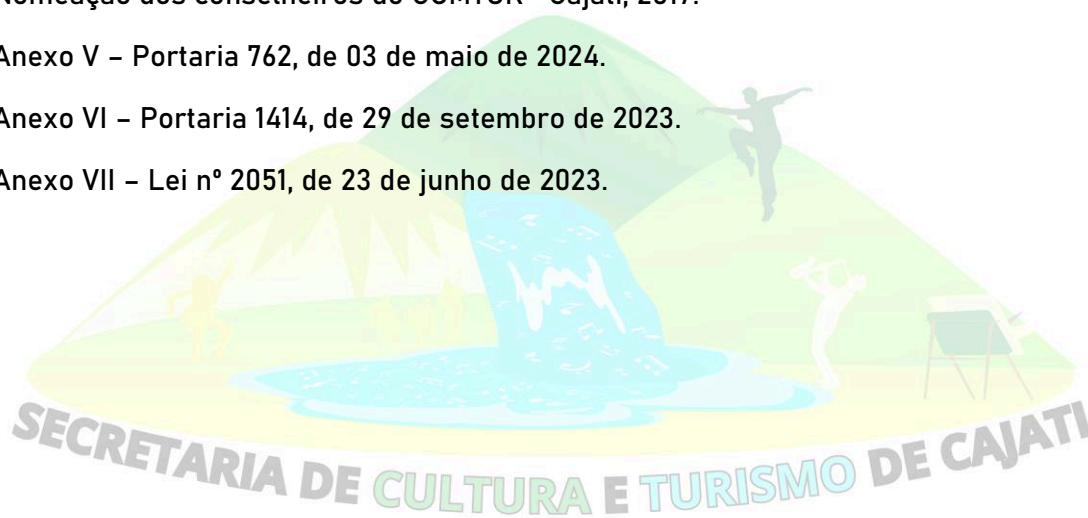
Anexo IV - Portaria Municipal 235/17.

Nomeação dos conselheiros do COMTUR -Cajati, 2017.

Anexo V - Portaria 762, de 03 de maio de 2024.

Anexo VI - Portaria 1414, de 29 de setembro de 2023.

Anexo VII - Lei nº 2051, de 23 de junho de 2023.





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: ABFB-C297-5A37-4E01

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ALESSANDRA RAMOS (CPF 441.XXX.XXX-89) em 25/06/2024 12:19:43 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ALESSANDRA RAMOS (CPF 441.XXX.XXX-89) em 25/06/2024 12:37:32 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



OLDAIR GOMES DE OLIVEIRA (CPF 133.XXX.XXX-81) em 25/06/2024 12:41:21 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



LUIZ HENRIQUE KOGA (CPF 087.XXX.XXX-13) em 25/06/2024 12:51:39 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://cajati.1doc.com.br/verificacao/ABFB-C297-5A37-4E01>